

2020

RELATÓRIO DE GESTÃO



SUMÁRIO

1.	Sobre este Relatório	3
2.	Palavra do Presidente	3
3.	Perspectiva Administrativo-Financeira	4
4.	Perspectiva de Recursos Próprios, Inovação e Tecnologia	4
5.	Diretoria e Conselhos	5
6.	Identidade Organizacional Unimed	6
7.	Mapa Estratégico	6
8.	A Unimed Sul Paulista em números	7
9.	Recursos Próprios	8
	9.1 Hospital Dr. José Silva Dantas Filho	8
	9.2 Centro de Fisioterapia	9
	9.3 Espaço Viver Bem	9
	9.4 Ambulatório de Angatuba	11
	9.5 Medicina Diagnóstica	11
	9.6 Unimed Reabilita	11
	9.7 Ambulatório São Miguel Arcanjo	12
	9.8 Ambulatório Capão Bonito	12
10.	Aconteceu em 2020	12
	10.1 Unimed Itapetininga se torna Unimed Sul Paulista	12
	10.2 Aniversário 33 anos operadora	12
	10.3 Covid19	13
	10.4 Implantação Amplimed e Telemedicina	14
	10.5 Biometria Facial	14
	10.6 Inauguração Praça Unimed	14
	10.7 Homenagem à cidade de Itapetininga	14
11.	Prêmios e reconhecimentos	16
	11.1 Certificação ONA II Hospital	16
	11.2 Certificação da Operadora RN277	16
	11.3 Certificação Núcleo de Atenção a Saúde	17
	11.4 Selo OURO Hospital Unimed de Sustentabilidade	17
	11.5 Selo PRATA Governança e Sustentabilidade	17
	11.6 Prêmio de Inovação Projeto Laura	18
12.	Rede Prestadora	19
	12.1 Novos Médicos Credenciados	19
	12.2 Novos Prestadores de Serviço	19
	12.3 Novas Clínicas	19
13.	Nossos Cooperados	19
	13.1 Médicos cooperados	19
	13.2 Novos cooperados	20
	13.3 Perda	20
14.	Recursos Humanos	20
15.	Desenvolvimento Humano	20
16.	Projetos Sociais, Educacionais e de Sustentabilidade	21
17.	Econômico – Financeiro	23
	17.1 Evolução do valor do CH pago ao cooperado	23
	17.2 Evolução da remuneração paga aos Cooperados	23
	17.3 Evolução das receitas	23
	17.4 Acompanhamento Capital Circulante 2020	23
	17.5 Andamento Sobra Líquida 2020	24
	17.6 Acompanhamento Índice de Liquidez 2020	24
	17.7 Acompanhamento Sinistralidade	24
	17.8 Acompanhamento Inadimplência	24
18.	Demonstrações Contábeis	25
	18.2 Relatório de Auditoria Externa	25
	18.3 Balanço Patrimonial	28
	18.4 Demonstrações do Resultado	29
	18.5 Demonstrações do Resultado Abrangente	30
	18.6 Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido	30
	18.7 Demonstrações de Fluxo de Caixa	31
	18.8 Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras	32
19.	Expediente	60

SOBRE ESTE RELATÓRIO

O relatório demonstra para a sociedade a prestação de contas de forma mais clara e consistente a respeito do seu desempenho em governança e nos âmbitos social, ambiental e econômico.

É um trabalho que permite que cooperados, colaboradores, beneficiários e população tenham conhecimento da cooperativa e seus recursos próprios como um todo, já que o relatório demonstra de forma clara a atuação de todos os setores, que somam seus trabalhos e resulta na Unimed Sul Paulista.

Todas as informações foram fornecidas pelos responsáveis por indicadores pelos setores da Operadora Unimed Sul Paulista e também pelos recursos próprios; foram validadas e aprovadas pela Diretoria Executiva antes da divulgação do Relatório.



PALAVRA DO PRESIDENTE

2020 foi um ano de grandes desafios. Começamos o ano com um marco histórico: a transformação da Unimed Itapetininga em Unimed Sul Paulista! Uma mudança embasada pelo conselho de Administração para aproximarmos estrategicamente ainda mais dos 11 municípios da nossa área de atuação: Angatuba, Alambari, Campina do Monte Alegre, Capão Bonito, Guareí, Guapiara, Itapetininga, Ribeira, Ribeirão Grande, São Miguel Arcanjo e Sarapuí.

Novo nome, novos projetos de expansão, visando ampliar a infraestrutura e aumentar a rede de atendimento, com uma equipe coesa: Conselhos participativos, diretoria, colaboradores, e um processo de reorganização interna.

No início de 2020, percebemos a importância de nos prepararmos para receber em solo brasileiro, um vírus que vinha do oriente e causava preocupações na Europa. A pandemia exigia providências rápidas. E assim foi feito!

Tenda de contingência no Hospital, criação de comitês setoriais de enfrentamento de crise e o foco nos atendimentos assistenciais. Não perdemos e nem deixamos de acreditar nos projetos da Cooperativa! Nenhum projeto foi suspenso, apenas modificado no cronograma.

Comitê de Retenção para acolher necessidades dos beneficiários; Comitê de Crise para analisar diariamente questões como aquisição de insumos e estrutura de recursos humanos; tomada de decisões difíceis sempre com apoio do Conselho de Administração, com a equipe em sistema de 'home office'.

Graças a um trabalho anterior de ajustes e investimentos acertados, a Unimed Sul Paulista enfrenta a pandemia com coragem, união e determinação. Os resultados podem ser observados no presente Relatório de Gestão.

Graças ao espírito cooperativista dos médicos, que mantiveram confiança no trabalho prestado e um quadro de colaboradores que, com muita competência e sabedoria, aprendeu a superar as dificuldades de uma pandemia que não conhecíamos, e, sobretudo, aos clientes, beneficiários ou empresas, que confiaram em nossa administração, em nossos serviços e seguem conosco.

Dr. Marcos de Almeida Cunha

Presidente da Unimed Sul Paulista e, Diretor de Gestão de Saúde da Unimed Brasil

PERSPECTIVA ADMINISTRATIVO-FINANCEIRA

Desde o início de 2020, seguimos nosso Plano Estratégico e os vários projetos programados para o ano, que começaram com a mudança de nome para Unimed Sul Paulista. 2020 prometia ser de estabilidade e crescimento. O crescimento nós perseguimos, mas a estabilidade foi alterada com a pandemia.

Ainda assim, com controle minucioso de toda a esfera econômico-financeira, ajustes quando necessário e trabalho em equipe, pudemos manter as atribuições que competiam à Diretoria da Vice-Presidência sob controle e, praticamente todo o ano sob contingência da pandemia, apresentar números que demonstraram mais acertos do que erros.

Neste Relatório de Gestão, tornamos públicas as informações referentes aos desempenhos econômicos, financeiros e contábeis, com a transparência que uma cooperativa deve ter.

Dr. Cláudio Barsanti Wey
Vice-presidente da Unimed Sul Paulista



PERSPECTIVA DE RECURSOS PRÓPRIOS, INOVAÇÃO E TECNOLOGIA

2020 foi um ano atípico para os Recursos Próprios. A pandemia e as sucessivas orientações das autoridades para a restrição da circulação e para evitar a concentração de pessoas, fez com que todos os Recursos Próprios tivessem alteração de seus sistemas de trabalho.

Novos protocolos chegavam a cada dia. Graças a uma equipe muito coesa e determinada a enfrentar as consequências do coronavírus, encerramos o ano com altivez e mais fortalecidos do que quando do início da pandemia.

Herdamos de 2019 uma organização dos Recursos Próprios que, de certa forma, nos preparou para o período difícil que ninguém imaginava. O Hospital 'Dr. José Silva Dantas Filho' foi o alvo de todas as atenções da sociedade e, pra nós, todos os Recursos Próprios estavam, e continuam estando, interligados e com o mesmo propósito: servir a nossos beneficiários.

Neste Relatório de Gestão, compartilhamos informações técnicas, econômicas e contábeis com a transparência que as Cooperativas são contempladas.

Só não conseguimos expressar os sentimentos e as emoções de estarmos na 'linha de frente' em um momento histórico da humanidade.

Dra. Giselle Cordeiro Saucedo Dominguez
Diretora Superintendente da Sul Paulista

DIRETORIA E CONSELHOS

Diretoria Executiva – Gestão abril 2017 a março 2021

Diretor Presidente: Dr. Marcos de Almeida Cunha – CRM 54352

Diretor Vice-Presidente: Dr. Cláudio Barsanti Wey – CRM 40356

Diretora Superintendente: Dra. Giselle Cordeiro Saucedo Dominguez – CRM 68126

Conselho de Administração – Gestão abril 2017 a março 2021

Antônio Carlos Camargo Júnior
Antônio Julião Bezerra Damásio Filho
Oswaldo Benedito Morelli
Celso Kazuhiko Sato Kato
Cláudia da Costa Parenti
Kleide Jane dos Santos
Quirino de Jesus Lopes

Conselho Técnico – Gestão abril 2017 a março 2021

Efetivos:

Abel Pereira

Hélio Fontes Júnior

Nelson Tadashi Tanabe

Suplentes:

André Luiz Correa

Paulo Ayres Ribas Netto

Luiz Guilherme Legaspe Moucachen

Conselho Fiscal – Gestão março 2020 a abril 2021

Efetivos:

Fernanda Sumire Araki Gimenez

Fernando Antônio Parenti

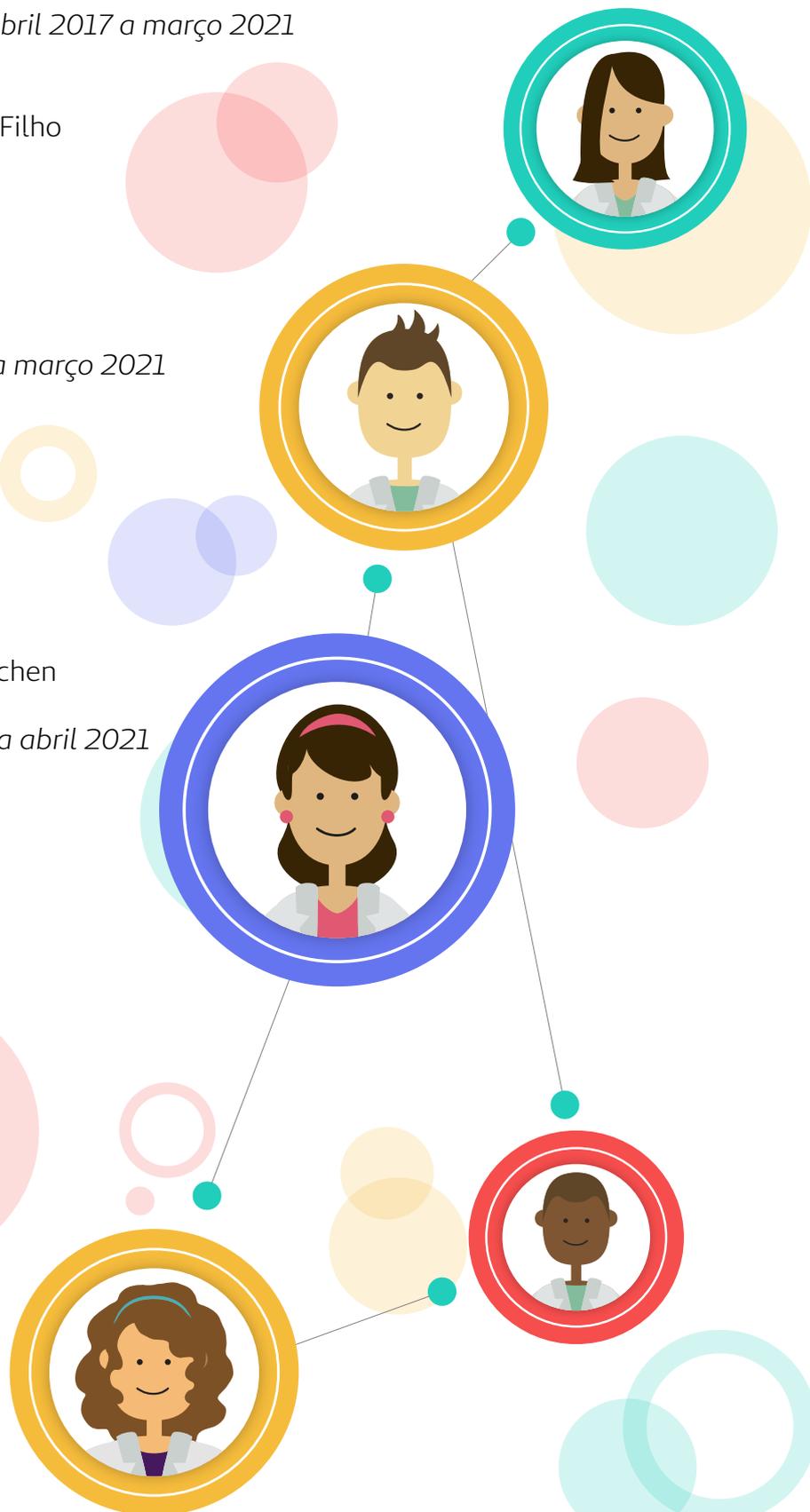
Ivani Leite Rodrigues

Suplentes:

Fernando Oliva

Pedro Luiz Ozi

Rodrigo Russo



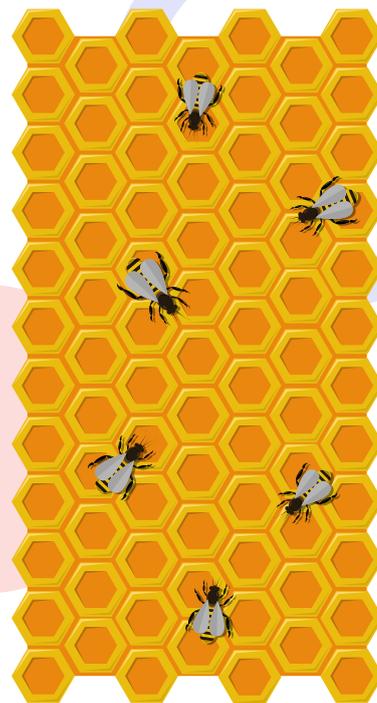
IDENTIDADE ORGANIZACIONAL

Propósito: “Gerar trabalho para o cooperado”.

Missão: “Garantir o cuidado integral à saúde com eficiência, qualidade e responsabilidade socioambiental, valorizando o trabalho médico, dentro dos princípios do cooperativismo”.

Visão: “Ser referência no cuidado e promoção da saúde, com sustentabilidade”.

Valores: Qualidade; Pertences; Humanização; Inovação; Satisfação; Comprometimento; Valorização; e Ética.



MAPA ESTRATÉGICO

MAPA ESTRATÉGICO UNIMED SUL PAULISTA

PROPÓSITO	MISSÃO	VISÃO	VALORES	POLÍTICA DA QUALIDADE
Gerar trabalho para o cooperado.	Garantir o cuidado integral à saúde com eficiência, qualidade e responsabilidade socioambiental, valorizando o trabalho médico, dentro dos princípios do cooperativismo.	Ser referência no cuidado e promoção da saúde, com sustentabilidade.	Qualidade; Satisfação; Pertencimento; Comprometimento; Humanização; Valorização; Inovação; Ética.	Desenvolver a melhoria contínua dos processos de comercialização e operacionalização da Cooperativa, buscando a satisfação dos clientes internos e externos, oferecendo serviços com qualidade que contribuam para o fortalecimento da cultura cooperativista do Sistema Unimed.

OBJETIVO DO PLANO: UNIMED SUL PAULISTA É SUSTENTÁVEL



CUIDAR DE VOCÊ. ESSE É O PLANO.

O MAPA ESTRATÉGICO INTEGRA AS ESTRATÉGIAS DA EMPRESA ENGLOBANDO QUATRO PERSPECTIVAS ILUSTRADAS, QUE CONTÉM AS ESTRATÉGIAS GERAIS DA EMPRESA E COMO CADA ÁREA DEVERÁ CONTRIBUIR, DE FORMA SINCRONIZADA, PARA O SUCESSO DO RESULTADO FINAL.



ANS - nº 35.302-7

A UNIMED SUL PAULISTA EM NÚMEROS



Quantidade de médicos cooperados: **107**

Quantidade total de colaboradores: **383**



CLIENTES:



12.808 *Beneficiários Plano Empresarial*

5.083 *Beneficiários Plano Particular*

2.694 *Beneficiários pela Autogestão*

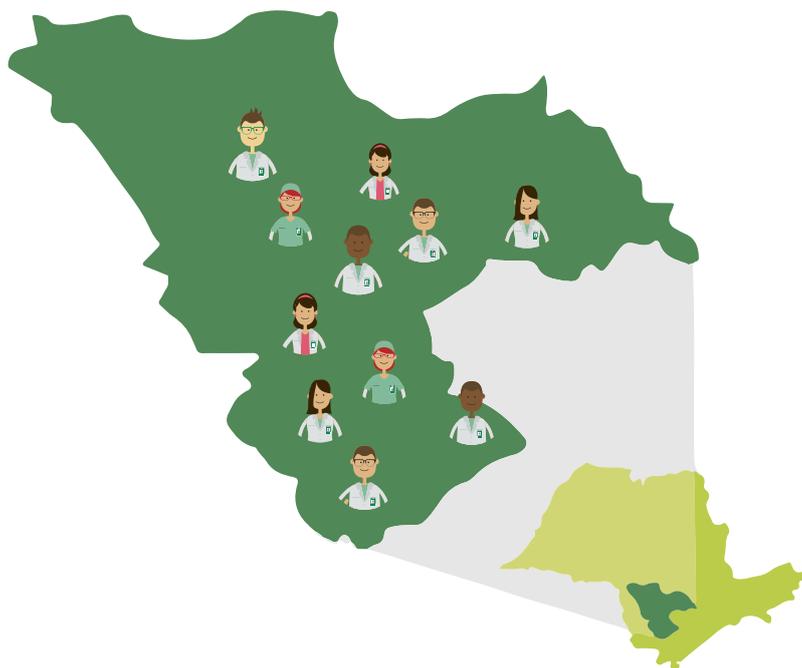
1.163 *Beneficiários pelo Intercâmbio*

Total: **21.748**

ÁREA DE ABRANGÊNCIA

Estamos presentes em 11 municípios:

Angatuba
Alambari
Campina do Monte Alegre
Capão Bonito
Guareí
Guapiara
Itapetininga
Ribeira
Ribeirão Grande
São Miguel Arcanjo
Sarapuí



RECURSOS PRÓPRIOS

Hospital “Dr. José Silva Dantas Filho”

Em virtude da pandemia Covid-19, o ano de 2020 foi muito desafiador para todos os colaboradores e gestores do Hospital “Dr. José Silva Dantas Filho”, desde a sua fundação em 5 de outubro de 2007, foi mais uma vez reconhecido pelo nobre trabalho cheio de empenho e com uma visão inovadora. Muitos são os diferenciais que fazem do Hospital um centro médico de qualidade. É o grande orgulho da cooperativa, com a certificação de qualidade ONA – Nível 2.

Seu compromisso com a oferta de uma assistência da mais alta qualidade, o enraizamento dos conceitos da humanização do atendimento, a utilização dos mais modernos recursos tecnológicos à disposição do diagnóstico e do tratamento e o aprimoramento permanente de seu quadro de profissionais são a base que sustenta essa condição e faz do hospital um modelo de atendimento. A Unidade de Terapia Intensiva, UTI, conta com o programa “Telemedicina Einstein”, que viabiliza a troca de informação entre profissionais em tempo real, por meio de videoconferência realizada diariamente pela equipe multidisciplinar.

Possui Pronto Atendimento com atendimento de urgência e emergência, consultas com clínico geral de plantão e consulta com especialidades (pediatria, ortopedista, ginecologista e cirurgia). Desde 2013, participa do Projeto Parto Adequado (PPA), que visa identificar modelos inovadores de atenção ao parto e nascimento, que valorizem o parto normal e reduzam o percentual de cesarianas desnecessárias na saúde suplementar.

O Centro de Oncologia está preparado para atendimento clínico, exames laboratoriais, procedimentos cirúrgicos, administração de quimioterápicos, infraestrutura, acomodações e amplia a sua competente equipe com mais uma importante médica-especialista para fortalecer o setor oncológico



CENTRO DE FISIOTERAPIA

O diferencial do Centro de Fisioterapia está no atendimento humanizado, com dedicação e carinho, onde a equipe de profissionais observa minuciosamente a evolução e relata ao médico as condições clínicas, passo a passo.

O objetivo é reabilitar e habilitar respiratória e fisicamente, garantir o tratamento fisioterapêutico respiratório hospitalar e físico, prevenir deformidades, usar recursos físicos, equipamentos, com foco de inclusão do indivíduo na sociedade e retorno às suas atividades normais.

O local conta com médico fisiatra e 10 fisioterapeutas, com foco na reabilitação e melhora da qualidade de vida, visando a oferecer um tratamento mais completo. Possui recursos em:

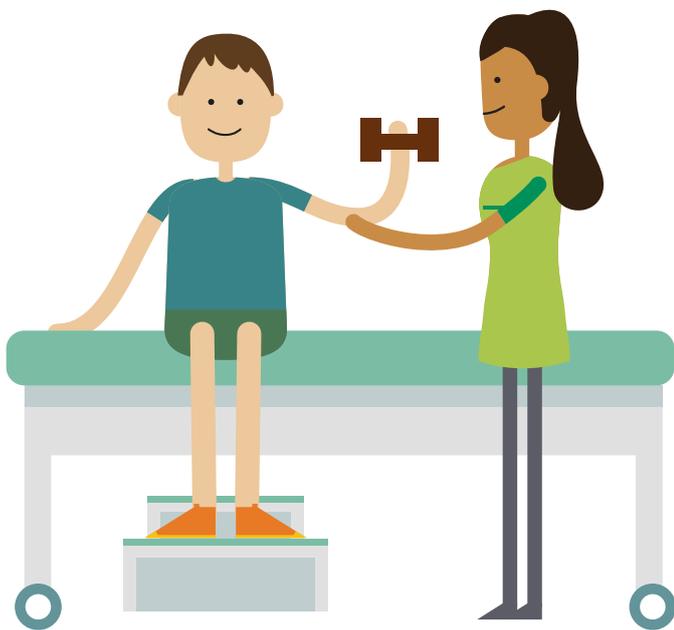
- Termoterapia
- Eletroterapia
- Trações pneumáticas

para as áreas:

- Neurológica
- Respiratória
- Ortopédica
- Oncológica

Em 2020, teve um total de **4009** beneficiários atendidos, com **17.345** sessões de fisioterapia.

Devido à pandemia, houve uma diminuição do fluxo de pacientes resultando na queda dos atendimentos, visto que por alguns meses foi mantido o atendimento somente as urgências.



ESPAÇO VIVER BEM

O Espaço Viver Bem possui uma equipe multiprofissional qualificada, composta por enfermeiros, nutricionistas, psicólogos, técnicos em enfermagem e médicos, para oferecer cuidados preventivos, baseados nos princípios da Atenção Integral à Saúde (AIS).

Com o propósito de promover a saúde e o bem-estar, trabalha com a estratégia de um novo modelo para a saúde, tendo os serviços de Medicina Preventiva e Atenção Integral à Saúde.

O local também abriga o Serviço de Atenção Domiciliar (SAD), que teve início em março de 2018 com pacientes nas modalidades atendimento domiciliar e internação domiciliar. Foi criado em

virtude da necessidade não só da demanda de internações domiciliares (home care) como do aumento de pacientes acamados, que necessitam de atendimentos em domicílio, havendo a possibilidade de desospitalizar, deixando o tratamento menos oneroso em comparação à internação hospitalar.

É uma modalidade de serviços contínuos que envolvem ações de promoção à saúde, prevenção, tratamento de doenças e reabilitação, desenvolvidas em domicílio voltadas aos beneficiários e familiares. É uma ferramenta atual de assistência à saúde, sendo uma alternativa eficaz para atendimentos de curta ou longa permanência.

Por se tratar de um atendimento individualizado, cada paciente recebe um tratamento específico, conforme as necessidades clínicas e assistenciais, podendo contar com diferentes profissionais de saúde.

Entre as ações do espaço Viver Bem está o Curso de Gestante que se tornou uma tradição em nossa área de abrangência, com as grávidas aguardando o retorno das atividades presenciais.

Diante da impossibilidade causada pela pandemia Covid-19, a cooperativa desenvolveu todo o conteúdo através de videoaulas disponibilizadas gratuitamente para as gestantes, bastando inscrição prévia.

Com a filosofia de investir na conscientização das gestantes em um momento tão importante de suas vidas, o curso contém palestras de diferentes especialidades que auxiliam as mães durante o processo de espera e chegada do bebê.

Entre o conteúdo, voltado às gestantes acompanhadas dos papais ou de um familiar próximo, assistem às palestras que enfocam diversos temas: gestação e parto, orientações nutricionais, aspectos emocionais na gestação, parto e puerpério, amamentação e cuidados com a mama, benefícios da amamentação na saúde bucal, cuidados com o recém-nascido e vacinação, entre outros. São 20 módulos disponíveis pela plataforma YouTube.

O curso também apresenta os benefícios do parto normal, esclarecendo os reflexos na saúde do recém-nascido e na recuperação da mãe no pós-parto.



AMBULATÓRIO DE ANGATUBA

Para oferecer atendimento com mais facilidade aos clientes daquela região, a Unimed Sul Paulista tem um Ambulatório na cidade de Angatuba. Conta com atendimento de médicos de diversas especialidades, entre elas pneumologista, pediatria, ortopedia, fonoaudiologia, dermatologia e atendimento por clínico geral, sempre com o auxílio de técnica de enfermagem e atendimentos de 2ª a 6ª-feiras, das 7h às 17 horas.

MEDICINA DIAGNÓSTICA

Em março de 2018, foi inaugurado o prédio do Centro de Medicina Diagnóstica, ao lado do Espaço Viver Bem. O local possui duas salas de ultrassom e quatro cabines de coleta, espaço maior que o anterior, para agilizar o atendimento, trazendo mais conforto e rapidez aos pacientes.

Centro de Diagnóstico:

Raio X: **5.555**

Mamografia: **1.831**

Ultrassonografia: **10.756**

Eletrocardiograma: **1.792**

Laboratoriais externos:

Total de Atendimentos Realizados: **18.014**

Total de Exames Realizados: **93.564**

Total de coletas no ano:

Exames realizados na área técnica do laboratório referentes ao Hospital: **71.705**

UNIMED REABILITA

Fundado em 2018, o primeiro espaço de reabilitação interdisciplinar com profissionais qualificados é referência no atendimento às crianças com deficiências motoras, cognitivas ou sensoriais. Com recurso próprio, o espaço segue se destacando e servindo de modelo para outras cooperativas do Brasil, entre elas: Unimed de Santos/SP, Palmas/TO, São Carlos/SP e Londrina/PR.

A unidade realiza terapias intensivas para o tratamento de crianças com paralisia cerebral e autismo. São oferecidos aos pacientes tratamentos especializados em PediaSuit®, ABA (Applied Behavior Analysis – Análise Comportamental Aplicada), Método Bobath e Integração Sensorial.

O local atende crianças cujo objetivo é fazer com que elas atinjam seus potenciais, melhorando a independência de forma dinâmica e individualizada em um ambiente lúdico e estimulante. Os pacientes são encaminhados para os tratamentos de acordo com sua deficiência (motora, cognitiva e/ou sensorial), sendo acompanhados durante todo o tratamento por uma equipe interdisciplinar.

Finalizamos o ano com 110 beneficiários atendidos.

AMBULATÓRIO SÃO MIGUEL ARCANJO

Desde novembro, a Cooperativa está atuando com uma unidade em São Miguel Arcanjo, com um ambulatório que conta com as especialidades de Clínica e Cirurgia Geral, Pediatria, Ortopedia, Pneumologia, Psicologia e Psiquiatria, além de também realizar atendimentos de serviços administrativos, como aprovação de guias, entre outros.

A iniciativa soma-se à rede de saúde já existente na cidade, que disponibiliza aos beneficiários serviços de atendimentos clínicos, fisioterapia, psicologia, ginecologia e obstetrícia, além de laboratórios de análises clínicas, fortalecendo ainda mais a rede aos moradores de São Miguel Arcanjo.

AMBULATÓRIO CAPÃO BONITO

Como parte do projeto de expansão da Unimed Sul Paulista para maior atuação na região, iniciada com a implantação do Ambulatório de São Miguel Arcanjo, no ano de 2020 começou a ser elaborado o projeto de implantação do Ambulatório da cidade de Capão Bonito, que será implantado no ano seguinte.

ACONTECEU EM 2020

Unimed Itapetininga se torna Unimed Sul Paulista

2020 começou acelerado para a Unimed Itapetininga, com a adequação da Razão Social para Unimed Sul Paulista, uma coerência com sua área de abrangência, afinal, são 11 municípios atendidos: Angatuba, Alambari, Campina do Monte Alegre, Capão Bonito, Guareí, Guapiara, Itapetininga, Ribeira, Ribeirão Grande, São Miguel Arcanjo e Sarapuí.

Muda o nome, mas a essência permanece: a melhor infraestrutura, a mais ampla rede de atendimento, visão pela medicina preventiva, foco na qualidade, princípios cooperativistas e, em destaque, atendimento humanizado.

Aniversário de 33 anos da operadora

Para celebrar o 33º aniversário da cooperativa, foi realizado um evento na noite de 1º de fevereiro, onde o presidente Dr. Marcos Cunha, a superintendente Dra. Giselle Dominguez e o vice-presidente Dr. Cláudio Barsanti Wey, recepcionaram os convidados, entre médicos cooperados e convidados especiais de outras cooperativas Unimed do estado.

Dr. Marcos Cunha valorizou as conquistas ao longo da história, ressaltando que, no início, eram poucos médicos, poucos clientes e nenhuma sede; agora, 33 anos após, há vários Recursos Próprios, destacando-se o Hospital, com um projeto arquitetônico arrojado, moderno e voltado para a responsabilidade social e ambiental, um orgulho para a cooperativa, seus mais de 100 médicos cooperados e para toda a região sul paulista.

O jantar festivo teve como grande atração surpresa a palestra com o Procurador da República, Dr. Deltan Dallagnol, então coordenador da Operação Lava Jato. Ele elogiou o sistema de administração das cooperativas, que preconizam uma gestão democrática e com técnicas de compliance. Dr. Deltan foi aplaudido, em pé, pelas centenas de presentes, que ouviram a palestra vibrante, patriota e cheia de esperança por um futuro melhor.

Após a palestra, o show do cantor Sidney Magal alegrou a todos os convidados com clima dançante e de comemoração em uma data tão nobre.

A festividade comemorativa contou com o apoio e patrocínio do SESCOOP – Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo no Estado de São Paulo, da cooperativa de Crédito Uniced, Brasanitas, da Alus Medicina Diagnóstica, XP Investimentos, Seguros Unimed, DB Diagnósticos do Brasil e Lavanderia Atmosfera, do grupo Elis.

Covid19

Alertada pelos órgãos oficiais de saúde, como o Ministério da Saúde, a Unimed Sul Paulista, gestora do Hospital 'Dr. José Silva Dantas Filho', em Itapetininga, já havia desenvolvido um Plano de Contingência, antecipando-se às possibilidades da região ser atingida pela pandemia que mobiliza todo o mundo.

Em meados do mês de março de 2020, a região foi tomada pela informação de casos suspeitos de COVID-19, sendo, então, executadas as ações previstas no 'Plano de Contingência', destacando-se algumas medidas, com efeito imediato.

Ações coordenadas pelo médico cooperado Dr. Fernando Oliva, em parceria com a Diretora e Superintendente do Hospital Dra. Giselle Dominguez e o médicos responsáveis pelo Serviço de Controle de Infecção Hospitalar (SCIH) do hospital Dra. Virginia Felizzola e Dr. Jaime Sauda.

Uma tenda foi instalada na área externa ao Pronto Atendimento para atendimentos a pacientes com sintomas respiratórios em ambiente diferenciado e adequado, separado das outras consultas do Pronto Atendimento do hospital da cooperativa. Os pacientes nestas condições passam por triagem nesta tenda.

Houve a formação e treinamento de 4 novas equipes médicas para atendimento assistencial, além de reforço substancial do estoque disponível de EPIs – Equipamentos de Proteção Individual, necessários aos atendimentos, como máscaras cirúrgicas, aventais, óculos e luvas.

Houve alteração do sistema de visitas e do fluxo de acesso dos pacientes oncológicos pelas áreas externas do Hospital. Também foi necessário suspender as visitas religiosas e os projetos sociais existentes nas áreas hospitalares.

Ciente das dificuldades que a pandemia tem apresentado ao mundo, a Unimed Sul Paulista reuniu a infraestrutura de um Hospital e de sua valorosa equipe assistencial, com seus médicos, equipe de enfermagem, técnicos e colaboradores unidos e organizados para enfrentar os desafios que ora se apresentam.

Campanha “Eles querem que você fique bem”

A Unimed desenvolveu uma emocionante campanha de reforço ao uso correto e permanente dos EPIs de seus colaboradores, consciente de que, passados mais 5 meses do início da pandemia de Covid-19 era para estimular o uso de EPI.

Foi elaborado um vídeo com imagens dos familiares dos colaboradores com mensagens de cuidado, uma maneira encontrada pela equipe multidisciplinar para superar a rotina intensa e o desconforto do uso permanente dos EPIs, como máscaras, avental, face shield entre outros.

Afinal, a "Família é o bem maior!", traz a mensagem do emocionante vídeo.

E conclui com mensagem dos familiares: “Eles querem que você fique bem”...

A campanha envolveu os setores de SCIH, Psicologia, Nutrição, Enfermagem e superintendência.

Durante todo o ano de 2020 a pandemia permaneceu e por diversas vezes o comitê de crise teve de tomar constantes decisões para adequar o Plano de Contingência ao cenário instável de casos. Com o apoio da equipe de gestores, todas as decisões tomadas foram se mostrando eficientes, visando a qualidade do atendimento prestado que segue sendo referência.

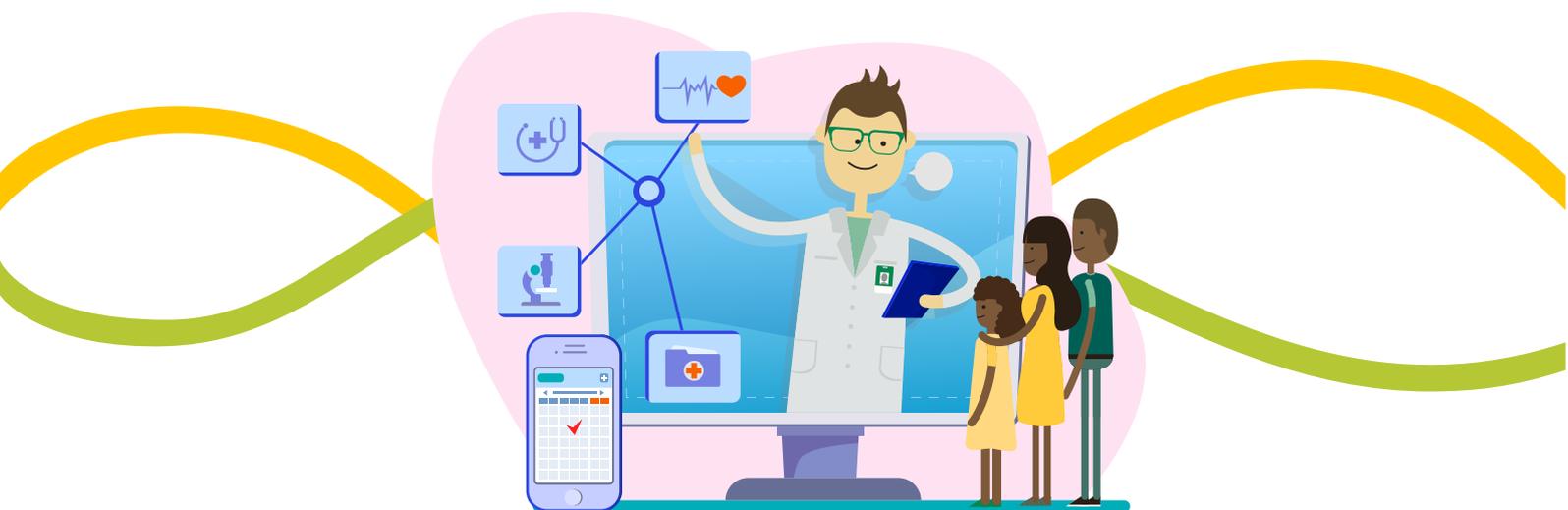
Implantação Amplimed e Telemedicina

Para adoção de boas práticas e por medida de segurança, em cumprimento à Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD), a Unimed Sul Paulista adotou o Sistema Amplimed como ferramenta para desenvolver o Prontuário Eletrônico nos consultórios médicos.

No mesmo sistema a cooperativa implantou a modalidade de atendimento de Telemedicina. Em maio de 2020, os primeiros médicos concluíram o treinamento básico de atendimento por Telemedicina, ministrado pela Unimed Fesp.

A médica cooperada Dra. Tânia Oliveira foi a primeira médica a utilizar o recurso da tecnologia para o atendimento dos pacientes à distância do consultório. Conta que teve atendimentos com pacientes antigos, com um acompanhamento muito eficaz. Pacientes com mobilidade reduzida, por exemplo, enviaram fotos e exames com antecedência, o que ajudou muito na agilidade do atendimento. Por vídeo, ela pôde observar a paciente, verificar aparência e fazer perguntas, toda a anamnese não foi prejudicada, o que permitiu uma consulta plenamente satisfatória para o problema do paciente.

“Não há como negar o avanço deste serviço. É irreversível, por ser muito ágil, dispensar locomoção e permitir que uma consulta se realize com toda segurança e eficiência”, conta a Dra, especialista em Clínica Médica e Medicina do Trabalho, dedicada à medicina a mais de 20 anos como Cooperada da Unimed Sul Paulista.



Biometria Facial

Após 3 meses em caráter experimental, a biometria facial foi implantada nos consultórios da rede credenciada; é uma tecnologia inovadora que utiliza a combinação de dados obtidos através de uma câmera instalada no computador dos consultórios médicos, clínicas, laboratórios e prestadoras, sendo que o cadastramento é feito no próprio consultório/clínica.

Através de algoritmos matemáticos, a biometria faz um mapeamento de vários pontos do rosto do ser humano e faz a validação facial, descartando a verificação biométrica da impressão digital e já se adaptando ao que há de mais moderno em segurança de reconhecimento facial.

Para o beneficiário, o cadastramento da biometria não trará nenhuma dificuldade, só facilidades: quando de uma próxima consulta médica, ou utilização das clínicas e laboratórios, a secretária fará a foto que será utilizada na biometria.

A leitura biométrica faz um mapeamento de vários pontos do rosto do ser humano, como distância entre os olhos, curva da bochecha, formato da face e plenitude dos lábios. Os dados obtidos são criptografados e armazenados em um banco de dados centralizado, transformando o rosto da pessoa em um código único.

Homenagem Itapetininga

No ano em que Itapetininga comemorou 250 anos, a cidade recebeu dois importantes presentes da Unimed Sul Paulista: um totem com uma declaração de amor ao local e uma praça, denominada 'Praça dos Tropeiros'.

Os presentes foram instalados na mesma avenida, que tem pista de caminhada, ciclovia e área de descanso. O ponto é associado à prática de esportes, lazer e bem-estar. Na Marginal do Chá, o local, que é de grande circulação, promete transformar-se em ponto turístico e de passagem obrigatória para selfies.

A Unimed Sul Paulista, por meio da diretoria e gerência, fez a entrega oficial na tarde do dia 19 de novembro, já atraindo um grande público que aprovou a iniciativa.

O presidente, Dr. Marcos de Almeida Cunha, valorizou a importância simbólica da ação de bem-estar e saúde e destacou a prática do 7º princípio do cooperativismo, que é o interesse pela comunidade.

Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD)

Senso de responsabilidade e adequação às regras legais vigentes, sempre foram princípios habituais na Unimed Sul Paulista e, portanto, adequar-se à LGPD – Lei Geral de Proteção de Dados não seria novidade na Cooperativa.

Diante da Lei 13.709 de 2018, que entrou em vigor em setembro de 2020, estão sendo adotadas adequações que preservem todos os dados pessoais, objetos da referida lei, em todas as áreas da Operadora, Recursos Próprios, Setor Comercial e onde forem necessários os cuidados com dados, informações, sejam próprias (internas) ou compartilhadas por terceiros.

A lei define a forma como os dados pessoais podem ser tratados pelas empresas e indivíduos. Aplica-se tanto para o tratamento realizado dentro ou fora da internet, utilizando ou não meios digitais; engloba toda a operação realizada com os dados pessoais, então, desde a coleta, acesso, até a eliminação.

Pela interpretação da LGPD “titular” é a pessoa a que se referem os dados; “controlador” é a pessoa que decide sobre o tratamento de dados – quem determina quais dados serão tratados e o porquê, e o “operador” é aquele que faz o tratamento, então, a título de exemplo, a Unimed Sul Paulista figurará como “controladora” perante um prestador de serviço que é o “operador”.

Quando se fala de dados sensíveis, o consentimento se torna a base principal, que ainda pode envolver, por exemplo, proteção à fraude (utilização de biometria, por exemplo, inclusive utilizada na rede da Unimed Sul Paulista, que adota a identificação digital e passará para a Biometria Facial).

A Unimed Sul Paulista, ao compartilhar dados com terceiros tem responsabilidade solidária, portanto, pode também responder junto com o terceiro no caso de vazamento de dados, diante disso, tem a obrigação de manter e acompanhar, no seu programa de privacidade, se os seus cooperados e prestadores de serviços estão em conformidade à LGPD. Para tanto, a Unimed Sul Paulista está passando por processo de adequação a essa lei, através de consultoria externa especializada.

Inauguração Espaço Pet

Em meio à emoção, com a presença da primeira paciente a receber a “visita pet”, D. Vilma Aparecida Costa e seu famoso cãozinho “Jorge”, foi inaugurado na manhã do dia 14 de fevereiro, o Espaço Pet do Hospital Dr. José Silva Dantas Filho.

O Espaço Pet é uma inovação que atende à tendência do atendimento humanizado nos hospitais, onde o paciente poderá receber a visita de animais de estimação, durante o seu período de internação prolongada. É a adequação necessária para a Terapia Assistida por Animais, TAA, uma prática que está ocupando cada vez mais espaço na Medicina moderna.

Dr. Marcos Cunha, presidente da Unimed Sul Paulista, abriu o evento referindo-se aos benefícios terapêuticos na recuperação e no bem-estar dos pacientes. “Humanização, aqui na Unimed Sul Paulista, não é teoria, é uma realidade em permanente construção”.

A iniciativa foi reforçada pelas palavras da Dra. Giselle Domingues, Superintendente e pela Diretora Técnica, Dra. Ivani Vieira Leite, que abordaram a intenção pelo bem-estar dos pacientes e pela decisão inovadora da cooperativa de Itapetininga.

Prestigiaram o evento de inauguração, o “Sebastião – o Cão Terapeuta”, muito admirado e que seguiu em visita aos quartos, visitando e levando alegria aos pacientes. Uma verdadeira transformação de estado de espírito.

“Há um ano nos organizamos para a primeira visita pet; importante destacar que a cognição tem uma relação com o seu animal de estimação e o paciente melhora com o relacionamento com o seu animalzinho. Isso não é história, é uma coisa vivida por quem tem um pet em casa”, destacou a Dra. Ivani Leite.

A UIPA de Itapetininga, União Protetora dos Animais, considerou a iniciativa saudando a equipe de apoiadores, com uma mensagem de solidariedade e amor ao próximo, valorizando o lindo trabalho de humanização que acontece no Hospital Unimed de Itapetininga.

“A Unimed Sul Paulista, através da criação do Espaço Pet, demonstrou a preocupação com o bem-estar de seus pacientes. O convívio com o pet é de extrema importância, já que eles só nos trazem

alegria e amor incondicional”, declarou Fernanda Nanini, diretora da UIPA.

Dr. Marcos Cunha finalizou valorizando todo o trabalho de equipe, reforçando a importância da Hotelaria, serviço de Psicologia, Direção Clínica e envolvimento dos colaboradores atuando como equipe multidisciplinar. É a Terapia Assistida por Animais efetivamente ajudando na recuperação dos pacientes.

PRÊMIOS E RECONHECIMENTOS

Certificação ONA II Hospital

Após avaliação realizada em 2020, a acreditação ONA, nível 2, chegou o início de 2021, O Hospital “Dr. José Silva Dantas Filho” se tornou Acreditado Pleno – que, além de avaliar os critérios de segurança, também exige da organização uma gestão integrada dos processos, promovendo ações de melhorias entre as áreas.

Com foco na segurança do paciente e melhoria contínua dos processos, a instituição passou por uma avaliação detalhada, através de uma IAC – Instituição Acreditadora Credenciada e também uma equipe de avaliadores habilitada pela ONA.

Eles buscaram evidências de conformidade com os padrões do Manual Brasileiro de Acreditação nas diversas áreas, incluindo a gestão organizacional, a qualidade e a segurança na assistência prestada e gestão integrada entre os processos.

De acordo com o Superintendente Técnico da ONA, Dr. Péricles Cruz, a certificação de uma organização de saúde através da acreditação é um reconhecimento de que a instituição atende aos rigorosos padrões que a metodologia exige.

Em mais de 20 anos de atuação, a ONA já certificou várias Organizações de saúde. “A acreditação do Hospital da Unimed Sul Paulista é válida por dois anos e será acompanhada por nossos avaliadores por meio de visitas periódicas de manutenção. O processo de acreditação é de caráter voluntário e educativo, não configurando uma fiscalização. No decorrer da avaliação todas as áreas da instituição são visitadas e mais de 1,7 mil requisitos verificados antes da homologação da acreditação”, explica.



Certificação da Operadora

Em fevereiro de 2019, a diretoria da Unimed Sul Paulista optou por participar do Programa de Acreditação de Operadoras (RN 277), no qual conquistou a certificação Nível II – Prata em 2020. O objetivo foi certificar a sua qualidade assistencial, a partir de entidades de acreditação homologadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), o que inclui atender também aos critérios do Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (INMETRO).

A partir da decisão tomada, a cooperativa passou por uma avaliação diagnóstica em maio de 2020 e, em Setembro, iniciaram as auditorias para avaliação e certificação. É um processo longo que envolve toda estrutura da Cooperativa, que incluem processos de qualidade na administração, na estrutura e na operação dos serviços de saúde.

A certidão de Acreditação analisa os serviços oferecidos, o desempenho da rede de profissionais e de estabelecimentos de saúde conveniados e o nível de satisfação dos beneficiários. O fato, que praticamente todo o processo foi realizado durante a pandemia de coronavírus, com grande parte da equipe de colaboradores atuando pelo sistema de home office, valoriza muito mais a conquista da Acreditação.

Há de se registrar que a tomada de decisões contou com os fatores: união integração e sintonia e um forte e participativo Conselho de Administração que fizeram com que as adequações envolvessem um conjunto de cerca de 400 colaboradores com os mesmos propósitos: oferecer a melhor qualidade assistencial.

Certificação Núcleo de Atenção a Saúde

Junto a outras 20 unidades de Atenção Primária, a nossa Cooperativa participou do encontro de apresentação de resultados das ações propostas pelo Qualificare APS. Uma iniciativa da Unimed Fesp que visa à qualificação e adequação aos requisitos da Resolução Normativa (RN) 440/2018. Todas as Unimed que integraram o Qualificare APS 2020 ganharam um troféu de participação, atestando o desenvolvimento e o aprimoramento dos seus processos assistenciais. As Unimed que integraram o Qualificare APS ganharam um troféu de participação referente aos anos 2019 e 2020, atestando o desenvolvimento e o aprimoramento dos seus processos assistenciais. A Unimed Sul Paulista se fez presente através da Supervisora do Espaço Bem Viver, Daniele Vendramini, e da Coordenadora Médica, Dra. Cláudia Parenti.

Selo OURO Hospital Unimed de Sustentabilidade

Por iniciativa da Unimed do Brasil, desde 2014 foi criado o 'Selo Hospital Unimed de Sustentabilidade', com o objetivo de oferecer aos Hospitais Unimed uma ferramenta de diagnóstico da gestão hospitalar que possibilite um melhor planejamento e execução de ações e que visam uma gestão mais sustentável.

A Unimed Sul Paulista, segura de suas ações estratégicas e confiante no envolvimento de sua equipe de colaboradores e gestores, submeteu-se, mais uma vez, à rigorosa análise que envolve todo o processo de gestão do Hospital 'Dr. José Silva Dantas Filho', em Itapetininga, no tocante à sustentabilidade.

A conquista veio coroar o envolvimento da equipe, as estratégias de gestão e o cooperativismo: Selo OURO de Sustentabilidade!

Segundo a nota da Unimed Brasil, o padrão Ouro conferido ao Hospital da Unimed Sul Paulista é uma avaliação que orienta a "produzir resultados sustentáveis, por meio de uma gestão eficiente, com processos, normas e critérios estruturados e padronizados, que permitem melhor tomada de decisão. A governança está em constante evolução e é realizada por meio de ações estruturadas", cita o comunicado oficial.

O Selo reconhece os hospitais que incorporam os temas essenciais da sustentabilidade em sua gestão, nos âmbitos social, econômico e ambiental, alinhando-se às principais tendências do mercado de saúde e às características do cooperativismo.

Entre as dimensões avaliadas estão a Gestão Organizacional, do Corpo Clínico e de Pessoas, Saúde e Segurança, Meio Ambiente, Acessibilidade e Mobilidade, colocando, definitivamente, o Hospital da Unimed Sul Paulista em um seleto grupo de excelência.

A nota da Unimed Brasil ainda valorizou que "é um reconhecimento que traz convergência com o que há de mais atual no mercado". O prêmio representa a coroação do trabalho desenvolvido ao longo dos últimos anos, o qual aplica a sustentabilidade na prática e encontra ressonância numa região carente de projetos socioambientais continuados.

Selo PRATA Governança e Sustentabilidade

Anualmente, as ações das cooperativas Unimed são analisadas por equipe técnica da Unimed Brasil, que avalia centenas de critérios para concessão, ou não, de Selo de Sustentabilidade e Governança. Após análise do Balanço Social (competência 2018/19), avaliação do acompanhamento econômico-financeiro e, por atender às diretrizes fiscais e administrativas da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), a Unimed Brasil reconhece a Unimed Sul Paulista conferindo o "Selo Unimed de Governança e Sustentabilidade".

O Selo reconhece as cooperativas do Sistema Unimed que incorporam os temas essenciais da sustentabilidade em sua gestão, nos âmbitos social, econômico e ambiental, alinhando-se às principais tendências do mercado de saúde e às características do cooperativismo.

Numa escala que vai de Bronze a Diamante, a Unimed Sul Paulista alcançou o Selo Prata, que sinaliza que a cooperativa assimilou a importância da inserção da Sustentabilidade e de boas práticas em Governança em seus processos, alcançando um estágio de maturidade. As ações, que são monitoradas, fazem parte do planejamento estratégico tendo sido incorporadas em alguns processos de gestão e em algumas normas da cooperativa, desenhando a estrutura de uma futura política.

Para a Unimed Sul Paulista, o prêmio representa a coroação do trabalho desenvolvido ao longo dos últimos anos, o qual aplica a sustentabilidade na prática e encontra ressonância numa região carente de projetos socioambientais continuados.

Prêmio de Inovação Projeto Laura

O projeto de implantação do Sistema Laura, inteligência artificial, no Hospital Unimed Sul Paulista foi merecedor da 2ª colocação em premiação envolvendo Unimed de todo o Brasil. O Prêmio CLIC de Inovação é uma iniciativa do CLIC, Congresso de Líderes, Inovação e Ciências, com o objetivo de incentivar as cooperativas a criarem e apresentarem seus cases de sucesso.

Os projetos participantes foram avaliados por um comitê de especialistas no mercado, com foco na inovação; após, foi criado um ranking das Unimeds mais inovadoras do Brasil. Foram avaliados quesitos como importância e relevância da inovação, perspectiva da inovação no futuro e a capacidade da inovação agregar valor.

Na Unimed Sul Paulista, o projeto foi implantado pelo setor de TI, Tecnologia da Informação, que registra a importância da 'Laura' no apoio à equipe assistencial.

A 'Laura' é o primeiro robô gerenciador de riscos do mundo; criado no Brasil, já está em atividade no Hospital da Unimed Sul Paulista, em Itapetininga, graças à parceria de inovação com a Unimed Fesp. O robô capta informações, analisa e, se identificado algum risco à saúde do paciente, comunica à equipe de saúde. Ele não toma decisões, mas é um importante apoio à equipe, pois organiza o fluxo de processos e, diante de qualquer alteração, ele emite um alerta. "É a inteligência artificial a serviço da saúde".

Conforme a gravidade, ele gera dois tipos de alerta: o vermelho e o amarelo. Lembrando que os dados reavaliados pela equipe assistencial devem ser atualizados no prontuário para que a "Laura" faça novas avaliações.

A importância da "Laura" está na detecção de deterioração clínica, no acompanhamento dos protocolos e no monitoramento permanente dos processos inseridos pela equipe assistencial.

Com "Laura", cuida-se melhor de cada paciente, evitam-se danos e reduzem-se custos – por meio das análises preditivas, pois antecipa em até 12 horas o alerta de deterioração clínica, possibilitando a intervenção antecipada. Dessa forma, a "Laura" auxilia o time assistencial a otimizar os resultados clínicos.

Certificação Ouvidoria de Excelência

O Selo de Ouvidoria de Excelência vem coroar a importância do trabalho desenvolvido, bem como a assertividade na atenção e importância em 'ouvir' seus clientes, é programa de certificação desenvolvido pela Unimed Brasil com o propósito de promover e qualificar as ouvidorias do Sistema Unimed.

Entre os objetivos do programa estão analisar ações de estruturação, revisão dos processos, ajustes na atuação do ouvidor, além de reforçar os objetivos estratégicos da Ouvidoria, sua atuação nos meios de comunicação adotados tanto para o público externo como interno e na infraestrutura do setor, que também é um ponto importante para o desenvolvimento do trabalho proposto para atingir a qualidade esperada.

Essa certificação é fruto do trabalho de toda uma equipe e do compromisso com a melhoria contínua dos processos e do aprofundamento da cultura do foco no beneficiário.

A Unimed Sul Paulista disponibiliza diversos canais de comunicação, que vão desde pontos de coleta de sugestões, canais em redes sociais, sendo a Central de Atendimento ao Cliente (CAC), responsável pelos atendimentos de primeira instância, e a Ouvidoria, responsável pelos atendimentos de segunda instância. Todos os canais estão preparados para receber informações, analisar demandas e orientar melhorias internas.



REDE PRESTADORA

Credenciados em Itapetininga

Bruna Roberta Vieira de Camargo – Terapia Ocupacional
Fernando Ribeiro – Psicologia
Jéssica Cristine Brandi – Psicologia
Sarah Alvarenga Bernardi – Fonoaudiologia
Ana Izabel Pivello Menezes – Fonoaudiologia
Ísis Franci Cavalcanti de Noronha – Fonoaudiologia
Yara Elise Bueno Dias – Terapia Ocupacional
Leandro Borges Delfino – Psicologia
Bruna Grezzieli de Campos Trevisani – Psicologia
Juliane Borba Garbo – Fisioterapia



Credenciados em São Miguel Arcanjo

Jéssica Andressa da Silva Oliveira – Psicologia
Rayana Corrêa de Freitas – Fisioterapia

Médicos cooperados

Abel Pereira
Aline Barbosa Castanho
André Augusto Costa Vianna
André Luiz Corrêa
Andréa Lucia Gouveia
Antônio Carlos Camargo
Antônio Carlos Camargo Jr.
Antônio Carlos Ferreira Lopes
Antônio José Vieira Frota
Antônio Julião B. Damásio Filho
Antônio Luiz Rolim do Amaral
Antônio Monteiro
Antônio Yoshiharu Koto
Areana Diogo N. Mendonça
Bruna Maria M. O. S. de Freitas Viaro
Carlo Alberto Sacco
Carlos Alberto Moreti de Oliveira
Celia Matarazzo
Celso Kazuhiko Sato Kato
Cesar Lemos Piedade Filho
Ciro Cheque de Campos Junior
Cláudia da Costa Parenti
Cláudio Barsanti Wey
Dagoberto Maia
David Cavalheiro Salem Júnior
Edgard Sampaio Filho
Edson Herkes
Eduardo Esdrass Toledo Siqueira
Eduardo Haruo Sugiama
Eduardo Herkes
Eduardo Seiji Yamamoto
Ênio Bordieri
Erciley Parolim Filho

Fabio Henrique Mendonça
Fernanda Maria Resegue A. Damásio
Fernanda Sumire Araki
Fernando Antônio Parenti
Fernando Sergio Oliva de Souza
Flávio Berti Issa
Francisco Otavio Carmargo Pereira
Gabriella C. A. de Castro Ferrão
Giselle Cordeiro S. Domingues
Heleno de Souza
Hélio Fontes Júnior
Hernani Macedo
Ildefonso Cardenas N. Cardoso
Iran Sérgio Passos Martins
Ivani R. Leite Vieira
Jaime Simões Rodrigues
Jair Valter Teixeira Lacerda
João Batista Pilotto
José Antônio Carvalho de Oliveira
José Antônio Castanho de Almeida
José Antônio Franco Ferreira
José Ary de Almeida Filho
José Benedito Amgarten
José Ciro de Paula Barreira
José Roberto Tambelli Pires
José Wladimir Tambelli Pires
Katia Tristão Guedes
Kleide Jane dos Santos
Laura Maria Barbeito Mattos
Leonardo de Toledo Pesci
Lucas de Knegt Dutra Nicácio
Luciano Polati Rechinelli
Luiz Fernando Damas de Oliveira
Luiz Guilherme L. Mouchachen

Márcio Antônio P. de Medeiros
Márcio Gimenez
Marco Antônio Binotti Pacheco
Marcos de Almeida Cunha
Maria Ester Zoellner Cintra
Maria Goretti de Araujo Marques
Marina Gimenez
Mário Carneiro Neto
Mario Rúbens Vieira da Silva
Mauri Rodrigues
Nair Lembo
Mohamed Bashir Elneser Osman
Mônica Terezinha Alberti Tanabe
Murilo Gatass Ayub
Nélson Tadashi Tanabe
Nicola Antonio Lembo
Orlando Francisco Cardoso
Oswaldo Benedito Morelli
Patrícia Bette
Paulo Ayres Ribas Neto

Paulo José Fogaça
Pedro Luiz Ozi
Quirino de Jesus Lopes
Rafael Orsi do Amaral
Robin Kin Iti Yokoyama
Rodolfo Enrique Postigo Castro
Rodrigo da Trindade Ferrão
Rodrigo Trindade Russo
Rosmani de Paula Rios
Rossiny Barbosa Alvares
Salvador do Carmo Rodrigues
Sérgio Aparecido Garcia
Sérgio Nunes Leite
Shigeyoshi Sakashita
Simone Battaiola dos Santos
Tânia Regina de Oliveira
Thiago Timoteo da Silva
Valdir Viáro Filho
William Salem Cury
Willian Richard Hamaue

Novos cooperados

Flávio Berti Issa – cooperou-se na especialidade de ultrassonografia.
Thiago Timoteo Da Silva – cooperou-se na especialidade de pediatria.

Perda

Médico cooperado Dr. Jorge Ozi faleceu no dia 22 de dezembro de 2020, aos 61 anos de idade, após 9 meses de tratamento contra câncer. Dr. Jorge Ozi era cooperado da Unimed Sul Paulista há mais de 30 anos, onde deixou grande legado na área de ginecologia e obstetrícia.

RECURSOS HUMANOS

Quantidade total de colaboradores: **383**
Quantidade de colaboradores homens: **82**
Quantidade de colaboradoras mulheres: **301**
Quantidade de estagiários: **3**
Quantidade de aprendizes: **7**
Quantidade de portadores de necessidades especiais: **10**



DESENVOLVIMENTO HUMANO

No mês de janeiro foi realizado um treinamento sobre Ergonomia e em fevereiro sobre a ferramenta Excel; a partir de março, devido à pandemia, todos os treinamentos presenciais via Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo no Estado de São Paulo (Sescoop) foram suspensos.

Apenas o curso Atendimento em Excelência Metodologia Disney foi realizado, o primeiro de forma virtual, pois ainda era um momento em que todos estavam se adaptando a essa nova realidade.

Os demais treinamentos foram realizados internamente em nosso hospital, mas o foco ao longo do ano foram as capacitações relacionadas à Covid-19 e seus protocolos.

Diversos treinamentos sobre como lidar com essa situação foram feitos, como por exemplo: **"NORMAS INTERNAS DE ACOMPANHANTE E VISITANTE DURANTE A PANDEMIA; LIMPEZA E DESINFECÇÃO DE SUPERFÍCIES E EQUIPAMENTOS EM SERVIÇOS DE SAÚDE NA PANDEMIA e PARAMENTAÇÃO E DESPARAMENTAÇÃO PARA COVID-19"**.

Todos os treinamentos tiveram um total de **8.178:31** horas, tendo média de **21h35** minutos por colaborador.

PROJETOS SOCIAIS, EDUCACIONAIS E DE SUSTENTABILIDADE

Eu Ajudo na Lata

A campanha permanente “Eu ajudo na lata” consiste na arrecadação de lacres das latas de alumínio, que mobiliza a sociedade em geral, instituições, associações e pessoas físicas que juntam os lacres e os entregam nos pontos da Unimed Sul Paulista em Itapetininga.

O “ajudômetro” vai reunindo as doações ao longo do ano. Após completo, existe a comercialização e, com 100% dos recursos, a aquisição de itens de acessibilidade, como cadeiras de rodas, que são doadas a pessoas ou instituições.

Em 2 de julho, houve a doação de uma cadeira de rodas para o Fundo Social de Solidariedade – na foto com a equipe Unimed Sul Paulista e a presidente Sueli Esteves.

Na mesma data, uma cadeira de rodas e uma de banho foram entregues ao Lar São Vicente de Paulo de Itapetininga, com seus 85 moradores idosos, na foto com o administrador do Lar Adriano Souza Santos.

Dia de Cooperar – Dia C

O ano de 2020 foi atípico devido à pandemia, mas não o suficiente para abalar o espírito cooperativista, ao contrário, foi uma oportunidade para fortalecer!

Em comemoração ao Dia C, foi realizado o “Desafio Solidário” que mobilizou a comunidade interna da Unimed Sul Paulista, com uma empolgante competição, ao longo dos últimos 15 dias de junho.

Foi uma competição focada na arrecadação de alimentos não perecíveis, que colocou os departamentos internos, como ‘equipes’, em uma divertida e emocionante disputa para ajudar instituições e projetos sociais, que resultou em mais de 750kg de alimentos!

Entre os cooperados, a arrecadação de cestas básicas proporcionou a doação a um lar de idosos carentes e a uma instituição que abriga menores destituídos de suas famílias.

6ª Edição Corte Solidário – doação de cabelos

Corte Solidário da Unimed Sul Paulista é um sucesso em tempos de distanciamento social.

Mesmo com as limitações causadas pelo isolamento social, a Unimed Sul Paulista chega à sexta edição do Corte Solidário, realizado em 19 de outubro, com sensação de gratidão e missão cumprida.

Com agendamento prévio e todas as precauções de proteção, houve participação de cabeleiras e maquiadoras voluntárias que recolheram mechas de cabelo para serem doados à Entidade Anna Marcelina de Carvalho, de Jaú, que produz perucas para pacientes oncológicos.

15 cm: um simples gesto, que pode mudar a vida de alguém – esse argumento levou dezenas de pessoas a se cadastrarem para demonstrarem sua solidariedade, ao mesmo tempo em que ganharam um novo corte de cabelo e dicas de maquiagem: muda o visual, melhora a sua autoestima e de outras mulheres.

Para a Unimed Sul Paulista, este 6º Corte Solidário teve como característica a vontade de praticar solidariedade, superando o obstáculo do distanciamento. Quando se tem desejo de ajudar, as pessoas se adequam às novas regras.



Reciclagem de pilhas, baterias, lâmpadas e raio X

As campanhas de reciclagem de produtos visam à arrecadação de materiais que possuem metais em sua composição para destinação adequada, seja reciclagem ou o descarte seguro, ajudando a evitar a contaminação do solo e da água.

Centro de Apoio ao Adolescente

A cooperativa Unimed oferece plano de saúde para todos os participantes do “Programa Jovem Aprendiz do Futuro”, executado pelo Centro de Apoio Social ao Adolescente de Itapetininga, bem como o apoio no transporte dos adolescentes.

O programa busca minimizar as necessidades de adolescentes, oferecendo ações transformadoras dentro do cotidiano e promovendo o resgate da cidadania, preparando-os na área agropecuária com o objetivo de torná-los cidadãos de bem.

Projeto Itapetininga Invisível

Estendendo sua preocupação para com a população e não só para seus beneficiários, a Unimed colabora, mensalmente, com o projeto Itapetininga Invisível do senhor Henry Carlos, que distribui, diariamente, refeições aos moradores de rua da cidade.

Voleibol UM Itapetininga

A Unimed é uma importante patrocinadora do time “Voleibol UM Itapetininga”. Com essa parceria de incentivo ao esporte, os jogadores podem fazer todos os exames médicos no laboratório da cooperativa e ainda têm o acompanhamento dos médicos ortopedistas, além da segurança da ambulância da cooperativa em todos os jogos do time.

Além do time, apoia outros atletas da cidade e está sempre presente com a Tenda Unimed de Saúde em eventos esportivos, como corridas. Assim, consegue cumprir com a missão de valorizar o esporte, pois, através dele, valoriza a qualidade de vida e promove a saúde.

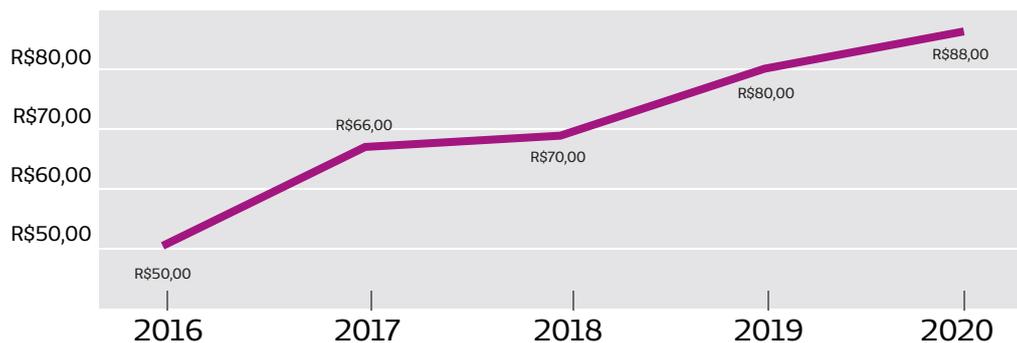
Associação Nossa Senhora Rainha da Paz (ANSPAZ)

Talita Kum (ANSPAZ) desenvolve um trabalho de (re)inclusão e educação social e espiritual com crianças, adolescentes e adultos em situação de risco, inclusive toxicodependentes e pessoas que buscam um novo sentido para suas vidas. De um modo especial, dedica-se às crianças, prevenindo-as da droga e de outros desvios de personalidade, para encaminhá-las a uma cidadania responsável. Assim, ajuda-as a (re) encontrar a própria dignidade e a confiança em si, bem como a viver a regra de ouro.

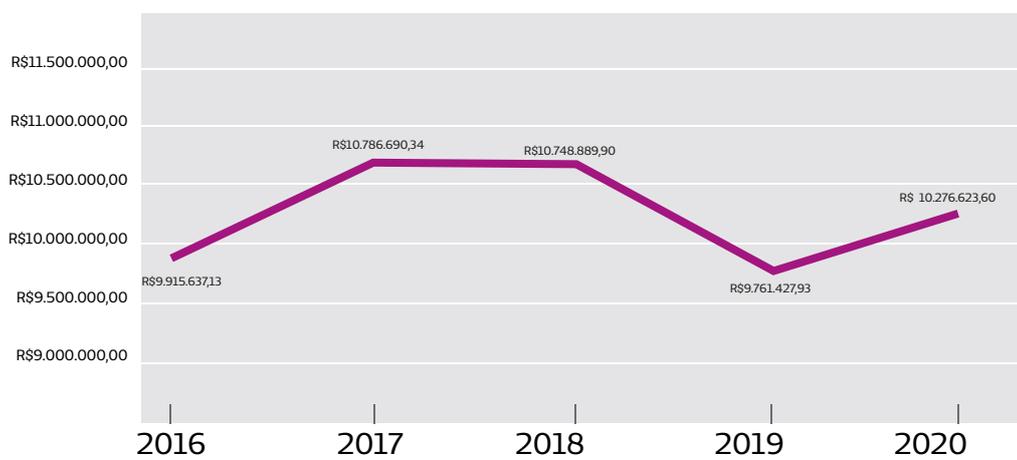


ECONÔMICO – FINANCEIRO

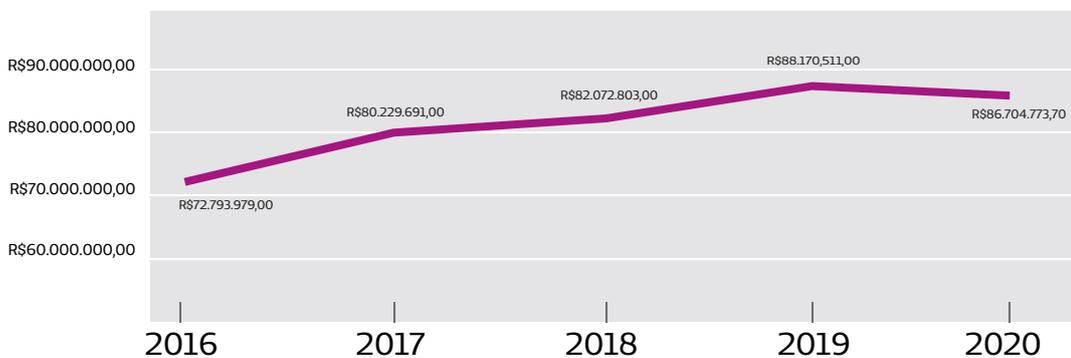
Evolução do valor do CH pago ao cooperado



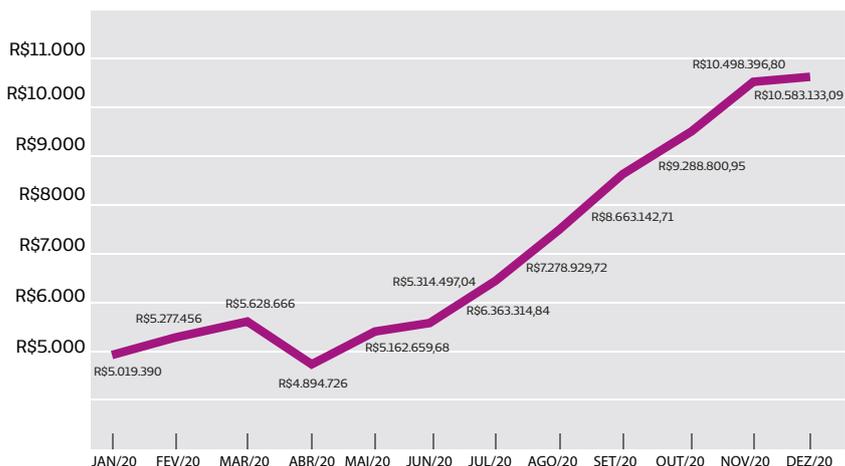
Evolução da remuneração paga aos Cooperados



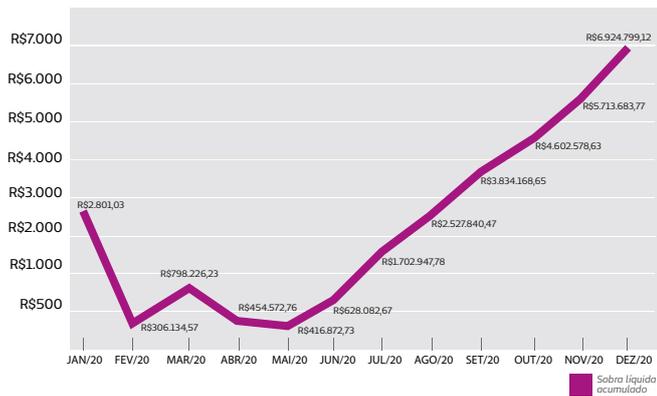
Evolução das receitas



Andamento capital circulante (milhares)



Andamento sobre líquida



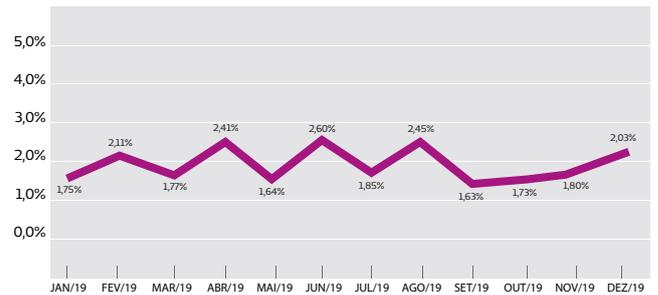
Andamento Sinistralidade



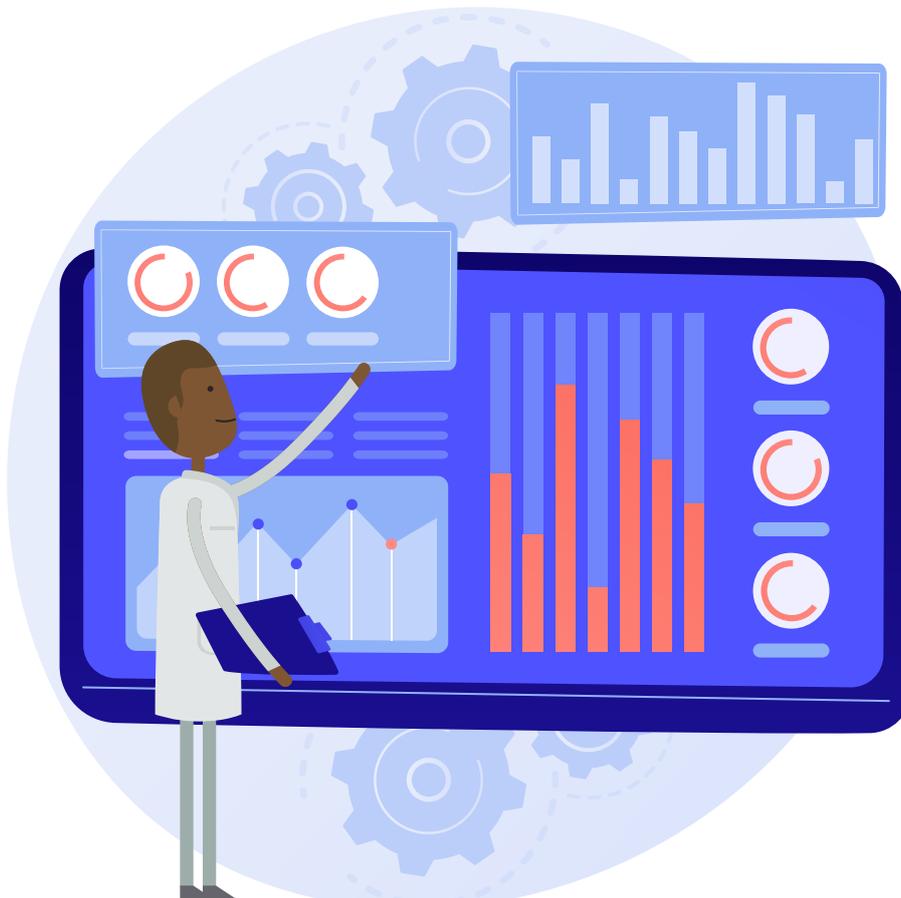
Liquidez corrente



Inadimplência Geral



	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Índice de Inadimplência PF	4,87%	4,65%	5,04%	5,26%	4,04%	5,27%	3,73%	4,04%	4,13%	3,59%	4,50%	5,22%
Índice de Inadimplência PJ	0,53%	1,28%	1,10%	1,82%	1,28%	1,18%	1,16%	0,79%	0,78%	0,51%	0,88%	0,59%
Índice de Inadimplência intercâmbio	0,33%	0,12%	0,25%	0,38%	0,00%	0,08%	0,52%	0,53%	0,08%	0,74%	0,02%	0,00%
Índice de Inadimplência Recursos Próprios	1,61%	0,63	2,27%	2,28%	1,88%	10,36%	4,05%	12,88%	2,57%	6,62%	8,08%	10,93%





Moore Prisma Auditores e Consultores

Rua Milton José Robusti, 75
15º andar
CEP 14021-613
Ribeirão Preto - SP

T. 55 (16) 3019-7900
E. moorerp@moorebrasil.com.br

www.moorebrasil.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Cotistas e Administradores da
Unimed Sul Paulista – Cooperativa de Trabalho Médico
Itapetininga SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Unimed Sul Paulista – Cooperativa de Trabalho Médico (“Cooperativa”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Unimed Sul Paulista – Cooperativa de Trabalho Médico em 31 de dezembro de 2020, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as políticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às Pequenas e Médias Empresas – NBC TG 1000 (R1) e às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração da Cooperativa é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.



Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a esse respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as políticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às Pequenas e Médias Empresas – NBC TG 1000 (R1) e às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.



- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cooperativa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Ribeirão Preto SP, 12 de fevereiro de 2021.

Moore Prisma Auditores Independentes
CRC 2SP017256/O-3

Ricardo Aurélio Rissi
CRC 1SP137183/O-8

Balanço Patrimonial

Unimed Sul Paulista – Cooperativa de Trabalho Médico

Balancos patrimoniais
Em 31 de dezembro de 2020 e de 2019
Em reais

	Nota	2020	2019
Ativo			
Circulante			
Disponível		23.494.732	18.983.467
Realizável		4.473.019	1.698.140
		<u>19.021.713</u>	<u>17.285.327</u>
Aplicações financeiras	5	<u>12.115.307</u>	<u>11.845.707</u>
Aplicações garantidoras de provisões técnicas		5.557.536	5.441.288
Aplicações livres		6.557.771	6.404.419
Créditos de operações com planos de assistência à saúde	6	<u>2.262.371</u>	<u>2.076.986</u>
Contraprestações pecuniárias a receber		249.363	339.088
Operadoras de Planos de Assistência à Saúde		991.529	1.737.898
Outros créditos de operações de Planos de Assistência à Saúde		1.021.479	-
Créditos de oper.de assist.à saúde não relac.com planos de saúde da operadora	7	2.508.317	1.659.700
Créditos tributários e previdenciário:	8	930.590	907.633
Bens e títulos a receber	9	1.097.889	741.984
Despesas antecipadas		44.838	34.628
Conta corrente com cooperados		62.401	18.689
		<u>16.940.927</u>	<u>16.696.064</u>
Não circulante			
Realizável a longo prazo			
Depósitos judiciais e fiscais		256.611	191.508
Investimentos	10	<u>5.560.026</u>	<u>5.068.000</u>
Participações societárias pelo método de equivalência patrimonial		5.560.026	5.068.000
Participações em outras sociedades		5.560.026	5.068.000
Imobilizado	11	<u>10.903.268</u>	<u>11.194.636</u>
Imóveis de uso próprio: hospitalares		6.504.365	6.743.371
Imóveis de uso próprio: não hospitalares		11.321	14.165
Bens móveis: hospitalares		3.265.058	3.307.332
Bens móveis: não hospitalares		593.149	672.089
Outras imobilizações: hospitalares		529.375	457.679
Intangível	12	221.022	241.920
Total do ativo		40.435.659	35.679.531
	Nota	2020	2019
Passivo			
Circulante			
Provisões técnicas de operações de assistência à saúde	13	<u>12.911.599</u>	<u>13.956.006</u>
Provisão de prêmio/ contraprestação não ganhas - PPCNG		918.944	885.657
Provisão para remissão		17.018	79.281
Provisão de eventos/ sinistros a liquidar para o SUS		195.713	187.979
Provisão de eventos/ sinistros a liquidar para outros prest. de serviços assistenciais		1.108.182	1.296.228
Provisão de eventos/ sinistros ocorridos e não avisados - PEONA		1.829.438	2.086.657
Contraprestação pecuniária recebida antecipadamente		689.200	492.996
Débitos de operações assist. à saúde não relacion. com planos de saúde da operadora		1.453.315	1.548.033
Provisões para o IRPJ e CSLL		323.784	341.224
Tributos e encargos sociais a recolher	14	1.491.737	1.344.843
Empréstimos e financiamentos a pagar	15	395.116	594.380
Débitos diversos	16	4.391.861	5.001.437
Conta corrente com cooperados		<u>97.291</u>	<u>97.291</u>
		<u>1.299.023</u>	<u>1.249.248</u>
Não circulante			
Provisões técnicas de operações de assistência à saúde	13	277.629	365.281
Provisões judiciais	17	940.236	411.823
Empréstimos e financiamentos a pagar	15	70.785	469.728
Débitos diversos	16	10.371	2.416
Patrimônio líquido	19	<u>26.225.037</u>	<u>20.474.277</u>
Capital social integralizad		<u>7.332.431</u>	<u>6.957.630</u>
Reservas:		<u>18.464.960</u>	<u>13.216.773</u>
Reserva legal		12.554.454	11.910.232
Reserva de assistência técnica, educacional e social - RATES		2.111.236	1.306.541
Reserva de contingências		3.799.270	-
Sobras à disposição da AGO		427.646	299.874
Total do passivo e do patrimônio líquido		40.435.659	35.679.531

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.


Dr. Marcos de Almeida Cunha
Presidente


Dr. Claudio Barsanti Wey
Vice Presidente


Reinaldo de Souza Machado
CRC: 1SP110656/O-1

Demonstração de Resultados

Unimed Sul Paulista – Cooperativa de Trabalho Médico

Demonstrações do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019

Em reais

Descrição	Nota	2020	
Ingressos de contraprestações efetivas de plano de assistência à saúde		78.069.646	79.920.041
Ingressos com operações de assistência à saúde		80.010.233	81.416.963
Ingressos de contraprestações líquidas		79.886.805	81.469.313
Variação das provisões técnicas de operações de assistência à saúde		123.428	(52.350)
(-) Tributos diretos de operações com planos de assistência à saúde da operadora		(1.940.587)	(1.496.922)
Eventos indenizáveis líquidos	20	(50.880.533)	(62.860.550)
Dispêndios com eventos conhecidos ou avisados		(51.137.752)	(62.592.393)
Variação da provisão para eventos ocorridos e não avisados		257.219	(268.157)
Sobra das operações com planos de assistência à saúde		27.189.113	17.059.491
Outros ingressos/receitas operacionais de planos de assistência à saúde		227.237	235.538
Ingressos/ receitas de assistência à saúde não relacionados com planos de saúde da operadora		7.174.178	6.775.087
Ingressos/ receitas com operações de assistência médico-hospitalar		3.389.492	2.938.219
Receita com administração de intercâmbio eventual		462.841	175.408
Outros ingressos/ receitas operacionais		3.643.309	3.661.460
(-) Tributos Diretos de Outras Atividades de Assistência à Saúde		(321.464)	
Outros dispêndios/ despesas operacionais com planos de assistência à saúde		(2.436.987)	(1.911.364)
Outros dispêndios/ despesas de operações de planos de assistência à saúde		(1.709.034)	(1.251.569)
Programas de Promoção da Saúde e Prevenção de Riscos e Doenças		(245.931)	(179.811)
(-) Recuperação de Outras Despesas Operacionais de Assistência à Saúde		-	
Provisão para perdas sobre créditos		(482.022)	(479.984)
Outros dispêndios/ despesas operac.de assist.à saúde não relac.com planos de saúde da operadora	22	(15.726.424)	(5.276.169)
Resultado bruto		16.427.117	16.882.583
Dispêndios/ despesas com comercialização		(195.240)	(195.026)
Dispêndios/ despesas administrativas	23	(9.739.563)	(10.913.460)
Resultado financeiro líquido	24	422.865	376.220
Ingressos/ receitas financeiras		768.209	781.823
Dispêndios/ despesas financeiras		(345.344)	(405.603)
Resultado patrimonial		452.940	400.438
Ingressos/ receitas patrimoniais		465.504	458.022
Dispêndios/ despesas patrimoniais		(12.564)	(57.584)
Sobra antes da tributação e das participações		7.368.119	6.550.755
IRPJ	25	(262.951)	(314.246)
CSLL	25	(103.302)	(133.811)
Participações sobre o lucro		(77.066)	(57.717)
Sobra líquida do exercício		6.924.800	6.044.981

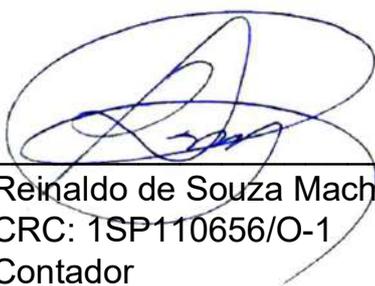
As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



Dr. Marcos de Almeida Cunha
Presidente



Dr. Claudio Barsanti Wey
Vice Presidente



Reinaldo de Souza Machado
CRC: 1SP110656/O-1
Contador

Demonstração de Resultado Abrangente

Unimed Sul Paulista – Cooperativa de Trabalho Médico

Demonstrações do resultado abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019

Em reais

Descrição	2020	2019
Sobra líquida do exercício	6.924.800	6.044.981
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente total	6.924.800	6.044.981

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido

Unimed Sul Paulista – Cooperativa de Trabalho Médico

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019

Em reais

Descrição	Capital social	Reservas			Sobras à disposição da AGO	Total
		Reserva legal	RATES	Reserva de contingências		
Saldos em 1º de dezembro de 2019	6.640.450	7.215.226	801.977	-	898.427	15.556.080
Destinações conforme AGO 2019:						
Distribuição de sobras	-	-	-	-	(898.427)	(898.427)
Integralização de Capital	317.180	-	-	-	-	317.180
Antecipação de sobras	-	-	-	-	(545.537)	(545.537)
Utilização do RATES	-	-	(737.015)	-	737.015	-
Sobras líquida do exercício	-	-	-	-	6.044.981	6.044.981
Transferência do resultado com terceiros para RATES	-	-	949.978	-	(949.978)	-
Constituição das reservas estatutárias:						
Fundo de Reserva - 10%	-	583.203	-	-	(583.203)	-
RATES - 5%	-	-	291.601	-	(291.601)	-
Transferência para reserva legal " Ad referendu m" da AGO	-	4.111.803	-	-	(4.111.803)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2019	6.957.630	11.910.232	1.306.541	-	299.874	20.474.277
Destinações conforme AGO 2020:						
Distribuição de sobras	-	-	-	-	(299.874)	(299.874)
Integralização de Capital	374.801	-	-	-	-	374.801
Antecipação de sobras	-	-	-	-	(1.248.967)	(1.248.967)
Sobras líquida do exercício	-	-	-	-	6.924.800	6.924.800
Transferência do resultado com terceiros para RATES	-	-	482.584	-	(482.584)	-
Constituição das reservas estatutárias:						
Fundo de Reserva - 10%	-	644.222	-	-	(644.222)	-
RATES - 5%	-	-	322.111	-	(322.111)	-
Transferência para reserva " Ad referendu m" da AGO	-	-	-	3.799.270	(3.799.270)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2020	7.332.431	12.554.454	2.111.236	3.799.270	427.646	26.225.037

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração de Fluxo de Caixa

Unimed Sul Paulista – Cooperativa de Trabalho Médico

Demonstrações dos fluxos de caixa – método direto
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019
Em reais

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Atividades operacionais		
(+) Recebimento de planos de saúde	76.715.887	81.047.742
(+) Recebimentos de juros de aplicações financeiras	272.631	435.975
(+) Outros recebimentos operacionais	13.123.566	6.282.566
(-) Pagamentos a fornecedores/prestadores serv. saúde	(69.387.671)	(71.075.584)
(-) Pagamentos de comissões	(90.165)	-
(-) Pagamentos de pessoal	(3.690.728)	(4.511.290)
(-) Pagamentos de pró-labore	(956.393)	(855.342)
(-) Pagamentos de serviços de terceiros	(1.816.470)	(1.890.815)
(-) Pagamentos de tributos	(4.592.105)	(2.001.690)
(-) Pagamentos de processos judiciais cíveis/trabalhistas/tributários	(33.126)	(267.282)
(-) Pagamentos de aluguéis	(440.027)	(134.289)
(-) Pagamentos de promoção/publicidade	(507.576)	(638.197)
(-) Aplicações financeiras	-	(2.500.000)
(-) Outros pagamentos operacionais	(2.611.122)	(650.085)
Caixa líquido das atividades operacionais	<u>5.986.701</u>	<u>3.241.709</u>
Atividades de investimentos		
(+) Recebimentos de dividendos	50.557	303.848
(+) Recebimentos de venda de ativo imobilizado - hospitalar	-	21.859
(-) Pagamentos de aquisição de ativo imobilizado - hospitalar	(1.275.824)	(913.379)
(-) Pagamentos de aquisição de participação em outras empresas	-	(370.798)
(-) Outros pagamentos das atividades de investimento	-	(2.747.486)
Caixa líquido das atividades de investimentos	<u>(1.225.267)</u>	<u>(3.705.956)</u>
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
(+) Integralização de capital em dinheiro	153.064	317.182
(+) Recebimento empréstimos/financiamentos	-	1.000.000
(-) Pagamentos de juros - empréstimos/financiamentos/leasing	(68.418)	(154.540)
(-) Pagamentos de amortização de empréstimos/financiamentos/leasing	(860.086)	(260.886)
(-) Pagamento de participação nos resultados	(1.211.115)	(57.717)
Caixa líquido das atividades de financiamento	<u>(1.986.555)</u>	<u>844.039</u>
Variação líquida do caixa	<u>2.774.879</u>	<u>379.792</u>
Demonstração da variação do caixa		
Caixa e conta movimento de bancos no fim do exercício	4.473.019	1.698.140
Caixa e conta movimento de bancos no início do exercício	<u>1.698.140</u>	<u>1.318.348</u>
Aumento ou das disponibilidades	<u>2.774.879</u>	<u>379.792</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



3 Base para preparação e apresentação das demonstrações financeiras

a Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras da Cooperativa foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e em conformidade com as políticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às Pequenas e Médias Empresas – NBC TG 1000 (R1) e regulamentação complementar da Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, ainda adaptadas às peculiaridades da atividade cooperativista em consonância com a Lei 5.764/1971. Esses pronunciamentos visam à convergência das Normas Brasileiras de Contabilidade às Normas Internacionais de Contabilidade. As demonstrações financeiras estão sendo também apresentadas segundo os critérios estabelecidos pelo plano de contas instituído pela ANS através da Resolução Normativa nº435 de 23 de novembro de 2018.

A Administração avaliou a capacidade da Cooperativa em continuar operando normalmente e está convencida de que ela possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, estas demonstrações financeiras foram preparadas com base no pressuposto de continuidade.

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Administração da Cooperativa em 12 de fevereiro de 2021.

b Mensuração de valor

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico.

c Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda de apresentação e funcional da Cooperativa.

d Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as normas do CPC e regulamentação complementar da Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS exige que a Administração da Cooperativa faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, ingressos e dispêndios. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados.

As informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas pela Cooperativa e que possuem maior complexidade, bem como aquelas cujas premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras estão incluídas nas respectivas notas explicativas.



Incertezas sobre premissas e estimativas

As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material no exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2020 estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- **Nota explicativa nº 6 e 7** - Análise econômica para fins de mensuração da provisão para perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa dos créditos de operações com planos de assistência à saúde;
- **Nota explicativa nº 11** – Análise da vida útil econômica para fins de determinação da depreciação do ativo imobilizado;
- **Nota explicativa nº 12** – Análise da vida útil econômica para fins de determinação da amortização do ativo intangível;
- **Nota explicativa nº 13** – Provisão para eventos ocorrido e não avisados – PEONA; e
- **Nota explicativa nº 17** – Reconhecimento e mensuração de provisões de demandas judiciais: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos.

4 Principais políticas contábeis

As políticas contábeis descritas abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente aos exercícios apresentados nessas demonstrações financeiras.

a Instrumentos financeiros

A Cooperativa classifica seus ativos e passivos financeiros como instrumentos financeiros básicos, em conformidade com a política contábil da empresa e por atender as condições da seção 11 do Pronunciamento Técnico PME – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas - NBC TG 1000 (R1), portanto, são ativos financeiros básicos: i) disponível; ii) aplicações financeiras garantidoras e livre; iii) contraprestações a receber; iv) bens e títulos a receber; e v) outros investimentos.

Os passivos financeiros básicos são: i) eventos liquidar; ii) empréstimos e financiamentos a pagar; e iii) débitos diversos.

Os ativos financeiros básicos são mensurados pelo valor justo por meio do resultado e custo amortizado. Os passivos financeiros básicos são mensurados pelo custo amortizado. As aplicações financeiras e outros investimentos são mensuradas ao valor justo por meio do resultado.

A Cooperativa reconhece os ativos e passivos financeiros básicos inicialmente na data em que foram originados, exceto os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado, que são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Associação se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

Após o reconhecimento inicial, os ativos e passivos financeiros básicos são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.



Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do exercício.

A Cooperativa desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram ou quando a entidade transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação no qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos.

A Cooperativa desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expirada.

Os ativos e passivos financeiros básicos são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, somente quando, a Associação tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

b Disponível

Representado por numerários em caixa, saldos em bancos conta movimento e aplicações financeiras de liquidez imediata com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, os quais são sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor, e são utilizados na gestão das obrigações de curto prazo da Cooperativa.

c Aplicações financeiras

As aplicações financeiras estão classificadas como:

Livres: são resgatáveis no prazo até 90 dias com risco insignificantes de mudança de seu valor de mercado, e,

Garantidoras de provisões técnicas: visam lastrear as provisões técnicas, no âmbito do sistema de saúde suplementar em conformidade com a RN 392/2015 e posteriores alterações pela RN 419/2016, as quais possuem cláusulas restritivas de resgate dependendo de prévia autorização da ANS à instituição financeira.

As aplicações financeiras estão demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do encerramento do balanço patrimonial e são de liquidez imediata. Os ganhos ou perdas são registrados no resultado do exercício respeitando a competência, em sua maioria são classificadas na categoria de ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado.

d Créditos de operações com planos de assistência à saúde

Representam os valores a receber em razão do reconhecimento pelo regime de competência, das receitas oriundas dos serviços colocados à disposição dos usuários de serviços de saúde e dos contratos na modalidade de custo operacional e intercâmbio com as Unimed's. A Provisão para Perdas Sobre Créditos - PPSC é registrada para cobertura de eventuais perdas na realização dos créditos a receber constituída pela totalidade do crédito dos contratos vencidos há mais de 60 dias nos casos de operações com planos



individuais na modalidade de pré-pagamento e 90 dias para os demais casos. A Administração da Cooperativa, em análise dos créditos vencidos e a vencer, não tem expectativa de outras perdas.

e Estoques

Os estoques são demonstrados ao custo ou ao valor líquido de realização, dos dois, o menor. O custo é determinado pelo método de avaliação de estoque “custo médio ponderado” e o valor líquido de realização corresponde ao preço de venda estimado menos os custos.

f Investimentos

Representados, substancialmente, por participações societárias no sistema cooperativista e atividade médica, que são avaliados pelo valor justo das cotas.

Os investimentos em controladas e coligadas não cooperativas são avaliados por equivalência patrimonial. Nesse método, a participação proporcional da Cooperativa nos lucros ou prejuízos de sua investida é reconhecida no resultado não operacional.

g Imobilizado

g.1 Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são avaliados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas não recuperáveis. O custo histórico inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais. Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado, apurados pela diferença entre os recursos advindos da alienação e o valor contábil do imobilizado são reconhecidos em outras receitas (despesas) operacionais no resultado.

g.2 Custos subsequentes

Gastos subsequentes são capitalizados na medida em que seja provável que benefícios futuros associados com os gastos serão auferidos pela Cooperativa. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são reconhecidos no resultado quando incorridos.

g.3 Depreciação

Itens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear no resultado do exercício baseado na vida útil econômica estimada de cada componente. Terrenos não são depreciados. Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso, ou em caso de ativos construídos internamente, do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para utilização. Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais foram revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

h Intangível

Ativos intangíveis consistem em softwares de computador reconhecidos pelo custo, menos a amortização acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável. Eles são amortizados ao longo de sua vida útil estimada, utilizando-se o método linear. Se houver uma indicação de que houve uma



mudança significativa na taxa de amortização, na vida útil ou no valor residual de um ativo intangível, a amortização é revista prospectivamente para refletir as novas expectativas.

i Provisão para redução ao valor recuperável de ativos não financeiros (*impairment*)

O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda. A Administração da Cooperativa revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos não financeiros (ou grupo de ativos relacionados), com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para recuperação, ajustando o valor contábil líquido dos ativos ao valor recuperável (*impairment*), em contrapartida do resultado. Se uma perda por redução ao valor recuperável for subsequentemente revertida, o valor contábil do ativo (ou grupo de ativos relacionados) é aumentado para a estimativa revista de seu valor recuperável, mas sem exceder o valor que teria sido determinado caso nenhuma perda por redução ao valor recuperável tivesse sido reconhecida em exercícios anteriores.

j Provisões técnicas de operações de assistência à saúde

São aquelas estabelecidas pela ANS para garantir liquidez financeira e operacional das operadoras de planos de assistência à saúde, a saber:

j1 Provisão de prêmios ou contraprestações não ganhas – PPCNG

Compreendem as parcelas de contribuições não ganhas, relativo ao período de cobertura do risco, nos contratos em pré-pagamento, constituída e revertida mensalmente, no último dia do mês, com relação ao risco decorrido. A Cooperativa não emite uma única fatura com mais de uma competência, assim, o cálculo “pro rata temporis” dar-se-á apenas na primeira emissão de cobrança, após isso o faturamento é por única competência.

j2 Provisão para remissão

Decorrente de cláusulas contratuais estabelecida pela RN 104 da ANS. É calculada mensalmente decorrente de obrigação contratual de manter assistência à saúde aos dependentes, quando da ausência do titular. A provisão é segregada entre benefícios concedidos e benefícios a conceder, conforme segue: Benefícios concedidos: quando aplicável, a Cooperativa deve constituir provisão para garantia das obrigações decorrentes das cláusulas contratuais de remissão das contraprestações referentes à cobertura de assistência à saúde, quando existentes, sendo de constituição obrigatória a partir da data da efetiva autorização.

j3 Provisão de eventos/ sinistros a liquidar para o SUS

O ressarcimento ao SUS, criado pelo artigo 32 da Lei nº 9.656/1998, e regulamentado pelas normas da ANS, é a obrigação legal das operadoras de planos privados de assistência à saúde de restituir as despesas do Sistema Único de Saúde no eventual atendimento de seus beneficiários que estejam cobertos pelos respectivos planos.



j4 Provisão de eventos/ sinistros a liquidar

Provisões para fazer frente aos valores a pagar por eventos avisados até a data-base de apuração. A resolução dispõe também que o registro contábil dos eventos a liquidar deverá ser realizado pelo valor integral cobrado pelo prestador ou apresentado pelo beneficiário, no primeiro momento da identificação da despesa médica, independentemente da existência de qualquer mecanismo, processo ou sistema de intermediação da transmissão, direta ou indiretamente por meio de terceiros, ou da preliminar das despesas médicas.

j5 Provisão de eventos ocorridos e não avisados – PEONA

Conforme disposto na Resolução Normativa da ANS nº 209, de 29 de dezembro de 2009, a Cooperativa deve constituir mensalmente Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados (PEONA), para fazer frente ao pagamento dos eventos já ocorridos e ainda não apresentados. A Cooperativa registrou a provisão até agosto de 2016 com base na RN supra citada e a partir de setembro de 2016, elaborou Nota Técnica Atuarial.

j6 Outras Provisões

Quando aplicável, a Cooperativa deve constituir provisões necessárias à manutenção do equilíbrio econômico-financeiro, desde que consubstanciada em Nota Técnica Atuarial de Provisões – NTAP e aprovadas pela Diretoria de Normas e Habilitação das Operadoras (“DIOPE”), sendo de constituição obrigatória a partir da data da efetiva autorização.

k Empréstimos e financiamentos a pagar

Os financiamentos são inicialmente reconhecidos pelo valor da transação, ou seja, pelo valor recebido do banco, incluindo os custos da transação. Após o reconhecimento inicial, estão sujeitos a juros e são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método de taxa de juros efetivos. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

l Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Cooperativa tem uma obrigação legal ou constituída que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de caixa futuros esperados a uma taxa antes de impostos que reflete as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo. Os custos financeiros incorridos são registrados no resultado. As provisões são registradas tendo como base as estimativas do risco envolvido.

m Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Cooperativa e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço quando a Cooperativa possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes rendimentos, encargos e atualizações monetárias incorridas até a data do balanço e, no caso dos ativos, retificados por provisão para perdas



quando necessário. Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

n Imposto de renda e contribuição social

Calculados com base no lucro real tributável conforme determinações da Secretaria da Receita Federal, às operações consideradas não cooperadas, às alíquotas estabelecidas para o imposto de renda e para a contribuição social, nos termos da legislação fiscal e alíquotas vigentes. O resultado decorrente da operação com cooperados é isento destes tributos.

o Atos cooperativos e não cooperativos

Os Atos Cooperativos são aqueles praticados entre as cooperativas e seus associados, e pelas cooperativas entre si quando associadas, para a consecução dos objetivos sociais, correspondendo ao valor dos serviços efetivamente realizados pelos cooperados, conforme definido no artigo 79 da Lei nº 5.764/71.

Os Atos Auxiliares são aqueles que auxiliam o médico cooperado na sua prestação de serviços. Correspondem à utilização de hospitais, clínicas e laboratórios, sendo que, sem esta estrutura, não se poderia praticar a medicina.

Os Atos Não Cooperativos são aqueles que não têm relação com os médicos cooperados, alheios ao propósito principal da Cooperativa médica.

Os critérios de alocação dos dispêndios e despesas gerais, bem como o faturamento e demais receitas operacionais com atos cooperativos e não cooperativos, são como segue:

- Os custos diretos (eventos indenizáveis líquidos) da Cooperativa são identificados por ato cooperativo e ato não cooperativo;
- O faturamento em coparticipação e custo operacional são classificados em ato cooperativo e não cooperativo, de acordo com o evento ocorrido. Para o faturamento na modalidade de pré-pagamento, é efetuado um rateio proporcional ao custo direto desta modalidade;
- As despesas e as demais receitas indiretas são alocadas entre atos cooperativos e não cooperativos na proporção do faturamento desses atos, desde que não seja possível separar objetivamente, o que pertence a cada espécie de despesa ou receita.

p Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Os ativos e passivos monetários não circulantes e os circulantes quando o efeito é considerado relevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto, são ajustados ao valor presente. O ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos. Dessa forma, os juros embutidos nas receitas, despesas e custos associados a esses ativos e passivos são descontados com o intuito de reconhecê-los em conformidade com o regime de competência dos exercícios. Posteriormente, esses juros são realocados nas linhas de despesas e receitas financeiras no resultado por meio da utilização do método



da taxa efetiva de juros em relação aos fluxos de caixa. As taxas de juros implícitas quando aplicadas são determinadas com base em premissas e são consideradas estimativas contábeis.

q **Ativos e passivos contingentes e obrigações legais**

As práticas contábeis para registro e divulgação de ativos e passivos contingentes e obrigações legais são as seguintes:

Ativos contingentes: são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa.

Passivos contingentes: são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como de perdas remotas não são provisionados nem divulgados.

Obrigações legais são registradas como exigíveis, independente da avaliação sobre as probabilidades de êxito, de processos em que a Cooperativa questionou a inconstitucionalidade de tributos.

r **Capital social**

As cotas de capital de cada cooperado são classificadas no patrimônio líquido conforme artigo 140, da Lei nº 13.097/2015. No caso de demissão, eliminação ou exclusão os valores das cotas são reclassificados para o passivo circulante, aguardando aprovação do Conselho de Administração e será devolvido conforme o estatuto da Cooperativa e a legislação.

s **Apuração das sobras ou perdas**

Os ingressos e dispêndios de cooperados e as receitas e despesas com terceiros foram apropriados obedecendo ao regime de competência dos exercícios, e considera:

- Ingressos com operações de assistência à saúde: geralmente acordada entre a operadora e o comprador ou usuário do serviço de saúde, é mensurada pelo valor justo da contraprestação recebida, deduzida de quaisquer descontos e/ ou abatimentos.
- Eventos/ sinistros conhecidos ou avisados: é reconhecida no primeiro momento da identificação da ocorrência da despesa médica, independente da existência de qualquer mecanismo, processo ou sistema de intermediação da transmissão, direta ou indiretamente por meio de terceiros, ou da análise preliminar das despesas médicas, reconhecidas pelo valor integral cobrado pelo prestador de serviço de saúde credenciado da Operadora.



5 Aplicações financeiras

Modalidade	2020	2019
Aplicações garantidoras de provisões técnicas (i)		
UBB ANS FI RF Saúde	2.978.370	2.921.148
CDB/RBD	2.579.166	2.520.140
	5.557.536	5.441.288
Aplicações Livres		
RDC UNINVEST - Unicred	6.499.571	6.346.219
Porto Seguro Capitalização	58.200	58.200
	6.557.771	6.404.419
	12.115.307	11.845.707

As aplicações financeiras são de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa, sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor e representadas substancialmente por aplicações financeiras em fundos e certificados de depósitos bancários.

As taxas de juros são as normais do mercado para as modalidades, considerando o valor e a época das aplicações, e podem ser resgatadas de acordo com a necessidade de recursos da Cooperativa.

- (i) As aplicações garantidoras de provisões técnicas são aplicações financeiras vinculadas em Fundos Dedicados ao Setor de Saúde Suplementar, por meio de convênios entre a ANS e as instituições cuja movimentação ou desvinculação está sujeita à aprovação prévia da ANS, em conformidade com a RN 392/2015 e posteriores modificações pela RN 419/2016.



6 Créditos de operações com planos de assistência à saúde

Descrição	2020			2019		
	Pré pagamento	Pós pagamento	Total	Pré pagamento	Pós pagamento	Total
Contraprestações pecuniárias a receber						
Plano Individual	148.211	58.101	206.312	166.718	82.946	249.664
Plano empresarial/coletivo	78.815	-	78.815	98.689	-	98.689
(-) PPSC	(35.764)	-	(35.764)	(9.265)	-	(9.265)
	191.262	58.101	249.363	256.142	82.946	339.088
Contraprestações de corresponsabilidade assumida						
Corresponsabilidade assumida	-	1.169.601	1.169.601	-	1.861.664	1.861.664
(-) PPSC	-	(178.072)	(178.072)	-	(123.766)	(123.766)
	-	991.529	991.529	-	1.737.898	1.737.898
Outros créditos de operações de Planos de Assistência à Saúde						
Plano Individual	397.699	-	397.699	-	-	-
Plano empresarial/coletivo	623.780	-	623.780	-	-	-
	1.021.479	-	1.021.479	-	-	-
	1.212.741	1.049.630	2.262.371	256.142	1.820.844	2.076.986

- (i) A provisão para cobertura de eventuais perdas na realização dos créditos a receber é constituída pela totalidade do crédito dos contratos vencidos há mais de 60 dias nos casos de operações com planos individuais na modalidade de pré-pagamento e 90 dias para os demais planos.



7 Créditos de operações de assistência à saúde não relacionados com planos de saúde da operadora

Descrição	2020	2019
Intercâmbio a faturar	2.182.835	1.367.195
Intercâmbio a receber – atendimento eventual (i)	636.964	594.980
(-) Provisão para perdas sobre créditos - PPSC (ii)	(311.482)	(302.475)
	<u>2.508.317</u>	<u>1.659.700</u>

- (i) Contas a receber referentes aos serviços colocados à disposição dos usuários de serviços de saúde de outras Unimed's.
- (ii) A provisão para cobertura de eventuais perdas na realização dos créditos a receber é constituída pela totalidade dos créditos dos contratos vencidos há mais de 90 dias.

8 Créditos tributários e previdenciários

Descrição	2020	2019
IRRF	174.945	222.154
IRPJ a restituir	248.923	215.281
ISS a compensar	4.058	4.058
CSLL a restituir	58.398	49.883
INSS a restituir	156.221	156.221
PIS	51.212	46.316
COFINS	236.318	213.720
FGTS	515	-
	<u>930.590</u>	<u>907.633</u>

Os saldos estão compostos, substancialmente por impostos retidos da fonte pendentes de compensação.

9 Bens e títulos a receber

Descrição	2020	2019
Estoque de materiais e medicamentos (i)	505.803	436.299
Títulos a receber	22.195	43.712
Outros créditos a receber		
Adiantamentos	351.876	124.942
Cartão de crédito a receber	219.909	131.998
Títulos protestados judicialmente	992.728	999.655



(-) Provisão para perdas sobre créditos – PPSC	<u>(994.622)</u>	<u>(994.622)</u>
	<u>1.097.889</u>	<u>741.984</u>

- (i) Os estoques são avaliados ao custo médio ponderado de aquisição, substancialmente composto por materiais e medicamentos hospitalares.



10 Investimentos

a Composição do saldo

Descrição	2020	2019
Participações em instituições reguladas		
Unimed São Paulo Participações	1.765.473	1.469.535
Federação das Unimeds do Estado de São Paulo	1.290.210	1.290.210
Unimed Central Nacional	<u>297.570</u>	<u>270.027</u>
	<u>3.353.253</u>	<u>3.029.772</u>
Participações em instituições não reguladas		
Unimed Cooperativa de Bens e Serviços	1.337.081	1.268.536
Unicred Campinas	393.885	393.885
LNA IPT Diagnósticos Médicos Ltda.	300.000	300.000
Unimed Seguradora	100.000	-
Unimed Sudeste Paulista	<u>75.807</u>	<u>75.807</u>
	<u>2.206.773</u>	<u>2.038.228</u>
	<u>5.560.026</u>	<u>5.068.000</u>



b Movimentação dos investimentos

Descrição	1º/1/2019	Adições	Incorporação de juros/sobras ao capital		31/12/2019	Adições	Incorporação de juros/sobras ao capital		31/12/2020
Participações em instituições reguladas									
Unimed São Paulo Participações	1.213.018	82.175	174.342		1.469.535	-	295.938		1.765.473
Federação das Unimeds do Estado de São Paulo	1.222.842	67.368	-		1.290.210	-	-		1.290.210
Unimed Central Nacional	183.352	-	86.675		270.027	-	27.543		297.570
	2.619.212	149.543	261.017		3.029.772		323.481		3.353.253
Participações em instituições não reguladas									
Unicred Campinas	356.402	-	37.483		393.885	-	-		393.885
Unimed Cooperativa de Bens e Serviços	1.086.447	98.281	83.808		1.268.536	68.545	-		1.337.081
Unimed Sudeste Paulista	75.807	-	-		75.807	-	-		75.807
LNA IPT Diagnósticos Médicos Ltda.	-	300.000	-		300.000	-	-		300.000
Unimed Seguradora S/A	-	-	-		-	100.000	-		100.000
	1.518.656	398.281	121.291		2.038.228	168.545			2.206.773
	4.137.868	547.824	382.308		5.068.000	168.545	323.481		5.560.026



"Cooperativismo: caminho para a democracia e a paz."
Roberto Rodrigues

ANS - nº 35.302-7

25



11 Imobilizado

a Composição do saldo

Descrição	Taxa anual de depreciação			2020	2019
		Custo histórico	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido
Terrenos		68.778	-	68.778	68.778
Edificações	de 2,63% a 6,67% a.a.	9.564.364	(3.117.456)	6.446.908	6.688.759
Instalações	10% a.a.	100.614	(59.674)	40.940	25.673
Aparelhos e equipamentos	de 10% a 20% a.a.	7.029.786	(4.429.788)	2.599.998	2.819.878
Veículos	20%	899.848	(499.465)	400.383	292.330
Móveis e utensílios	10%	1.523.936	(1.149.640)	374.296	353.879
Computadores e periféricos	20%	2.232.988	(1.790.399)	442.589	487.661
Outras imobilizações	20%	16.335	(16.335)	-	-
Benfeitoria em imóveis de 3º	20% a.a.	803.803	(274.427)	529.376	457.678
		22.240.452	(11.337.184)	10.903.268	11.194.636

A Administração da Cooperativa realizou a análise da vida útil remanescente dos bens do ativo imobilizado e a definição dos valores residuais finais. Portanto, no exercício de 2020, o cálculo da depreciação já contempla essas análises (valor depreciável), bem como, a análise quanto à recuperabilidade dos bens do ativo imobilizado.



"Cooperativismo: caminho para a democracia e a paz."
Roberto Rodrigues

ANS - nº 35.302-7

26



b Movimentação do custo histórico

Descrição	1º/1/2019	Aquisição	Baixa	31/12/2019	Aquisição	Baixa	Transferência	31/12/2020
Terrenos	68.778	-	-	68.778	-	-	-	68.778
Edificações	9.564.364	-	-	9.564.364	-	-	-	9.564.364
Instalações	66.348	13.290	(107)	79.531	20.976	-	107	100.614
Aparelhos e equipamentos	6.067.151	1.420.677	(641.859)	6.845.969	228.892	(37.921)	(7.154)	7.029.786
Veículos	676.268	94.670	(74.890)	696.048	203.800	-	-	899.848
Móveis e utensílios	1.417.007	18.481	(9.569)	1.425.919	104.806	(2.365)	(4.424)	1.523.936
Computadores e periféricos	1.970.908	192.776	(35.511)	2.128.173	125.706	-	(20.891)	2.232.988
Outras imobilizações	16.335	-	-	16.335	-	-	-	16.335
Benfeitoria em imóveis de 3º	509.553	303.466	-	813.019	187.492	(196.709)	-	803.802
	20.356.712	2.043.360	(761.936)	21.638.136	871.672	(236.995)	(32.362)	22.240.451

c Movimentação da depreciação acumulada

Descrição	1º/1/2019	Adição	Baixa	31/12/2019	Adição	Baixa	Transferência	31/12/2020
Edificações	(2.634.416)	(241.189)	-	(2.875.605)	(241.851)	-	-	(3.117.456)
Instalações	(51.379)	(2.479)	-	(53.858)	(5.709)	-	(107)	(59.674)
Aparelhos e equipamentos	(4.238.018)	(377.481)	589.408	(4.026.091)	(441.884)	36.988	1.199	(4.429.788)
Veículos	(336.651)	(115.316)	48.249	(403.718)	(95.747)	-	-	(499.465)
Móveis e utensílios	(991.471)	(86.918)	6.349	(1.072.040)	(83.915)	1.891	4.424	(1.149.640)
Computadores e periféricos	(1.519.966)	(153.386)	32.840	(1.640.512)	(176.733)	-	26.846	(1.790.399)
Outras imobilizações	(16.335)	-	-	(16.335)	-	-	-	(16.335)
Benfeitoria em imóveis de 3º	(253.431)	(101.911)	-	(355.342)	(105.317)	186.232	-	(274.427)
	(10.041.667)	(1.078.680)	676.846	(10.443.501)	(1.151.156)	225.111	32.362	(11.337.184)



"Cooperativismo: caminho para a democracia e a paz."
Roberto Rodrigues

ANS - nº 35.302-7



12 Intangível

a Movimentação do intangível

Descrição	Taxa anual de amortização	Custo	2020		2019
			Amortização acumulada	Total	Total
Software	20%	1.160.119	(939.097)	221.022	241.920

b Movimentação do intangível

Descrição	1º/1/2019	Adição	31/12/2019	Adição	Baixa	31/12/2020
Custo histórico	1.017.887	69.983	1.087.870	76.311	(4.062)	1.160.119
(-) Amortização acumulada	(754.211)	(91.739)	(845.950)	(93.147)	-	(939.097)
	263.676	(21.756)	241.920	(16.836)	(4.062)	221.022



"Cooperativismo: caminho para a democracia e a paz."
Roberto Rodrigues

ANS - nº 35.302-7





13 Provisões técnicas de operações de assistência à saúde

Descrição	2020			2019		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Provisão de prêmio/contraprestação não ganha – PPCNG (i)						
Plano Individual	918.944	-	918.944	885.657	-	885.657
	918.944	-	918.944	885.657	-	885.657
Provisão de eventos/ sinistros a liquidar (iii)						
Rede credenciada	363.493	-	363.493	417.178	-	417.179
Cooperados	493.839	-	493.839	615.616	-	615.616
Intercâmbio	250.850	-	250.850	263.434	-	263.434
	1.108.182	-	1.108.182	1.296.228	-	1.296.229
Provisão para remissão	17.018	3.240	20.258	79.281	64.405	143.686
Provisão para eventos a liquidar para o SUS (ii)	195.713	274.389	470.102	187.979	300.876	488.855
Provisão de eventos ocorridos e não avisados - PEONA (iv)	1.829.438	-	1.829.438	2.086.657	-	2.086.658
	4.069.295	277.629	4.346.924	4.535.802	365.281	4.901.085

As provisões técnicas foram constituídas em conformidade com a RN nº 209/09 da ANS, e posteriores alterações, que dispõe sobre os critérios de manutenção de Recursos Próprios Mínimos e constituição de Provisões Técnicas a ser observados pelas operadoras de planos privados de assistência à saúde. Essas provisões devem ser garantidas por ativos que correspondem às aplicações financeiras lastreadas nos segmentos de renda detalhados na nota explicativa nº 4. A Cooperativa possui lastro plenamente suficiente para garantir a totalidade das provisões técnicas.



- (i) A provisão para prêmio/ contraprestações não ganhas - PPCNG é constituída conforme previsto na resolução normativa RN ANS 314/12 que corresponde à parcela das contraprestações referente ao período de cobertura do risco não decorrido, e aplica-se somente aos contratos de preço pré-estabelecidos, vigentes na data-base de sua constituição. Os valores registrados na PPCNG não precisam ser lastreados por ativos garantidores.
- (ii) A provisão de eventos/ sinistros a liquidar de operações de assistência à saúde representa valores relativos à prestação de serviços médicos cooperados e credenciados efetuados para a Cooperativa em atendimento aos usuários dos serviços de saúde, reconhecidos pelo regime de competência e apresentados no grupo de provisões técnicas, conforme determinação da ANS.
- (iii) Provisão constituída sobre planos que possuem cláusula de remissão, destinada à cobertura de assistência médico-hospitalar aos dependentes em caso de falecimento do usuário titular, apurada com base na metodologia descrita em Nota Técnica Atuarial.
- (iv) Provisão de eventos a liquidar para o SUS: a Cooperativa está em demanda administrativa e judicial contra as cobranças do ressarcimento ao Sistema Único de Saúde (SUS), estabelecido pelo artigo 32 da Lei 9656/1998, advinda de atendimento médico, hospitalar e ambulatorial pela rede pública de saúde, de beneficiários do seu próprio plano de saúde. Diante das diversas controvérsias que recaem sobre essas cobranças, na opinião da Administração da Cooperativa e também dos assessores jurídicos, as estimativas provisionadas conservadoramente são suficientes para eventuais perdas com essas demandas. Existem depósitos judiciais classificados no ativo não circulante no montante de R\$ 121.442.
- (v) A Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados (PEONA) registrada no Passivo Circulante, foi constituída a partir de janeiro de 2008 com base na Resolução Normativa – RN nº 160/2007 e alterações posteriores da ANS. É destinada para fazer frente ao pagamento dos eventos que já tenham ocorrido e que não tenham sido registrados contabilmente pela Cooperativa por falta de avisos. A Cooperativa registrou a provisão até agosto de 2016 com base na RN e a partir de 16 de setembro de 2016, elaborou Nota Técnica Atuarial de Provisão conforme ofício nº 1214/2016 (GGAME(COATU)/DIOPE/ANS).

14 Tributos e encargos sociais a recolher

Descrição	2020	2019
IRRF	662.024	390.289
INSS	464.856	507.684
FGTS	118.195	115.480
COFINS	80.790	81.340
PIS	13.128	13.218
ISS	75.863	74.277
PIS/COFINS/CSLL retidos	76.339	73.507
Contribuição sindical	542	537
INSS - parcelamento	-	88.511
	1.491.737	1.344.843



15 Empréstimos e financiamentos a pagar

Modalidade	Vencimento final	2020			2019		
		Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Consignado folha	-	388	-	388	-	-	-
Financiamentos	set/22	394.728	70.785	465.513	594.380	469.728	1.064.108
		395.116	70.785	465.901	594.380	469.728	1.064.108

As garantias são avais da diretoria e alienação de bens.

16 Débitos diversos

Descrição	2020	2019
Circulante		
Obrigações com pessoal	2.760.831	3.301.795
Fornecedores (i)	1.628.323	1.620.224
Depósitos de beneficiários	2.707	79.418
	4.391.861	5.001.437
Não circulante		
Devolução de CH	2.416	2.416
Pagamento com discussão judicial	7.955	-
	10.371	2.416
	4.402.232	5.003.853

(i) Substancialmente composto por valores a pagar para fornecedores de materiais e medicamentos hospitalares.

17 Provisões judiciais

Descrição	2020	2019
Tributária - Municipal (i)	552.342	334.823
Cíveis	387.896	77.000
	940.238	411.823

(i) Representado pela provisão constituída conservadoramente sobre as contingências tributárias relacionadas ao ISS sobre os serviços prestados aos beneficiários que residem fora do município de Itapetininga.

(ii) O valor provisionado em 2020 representa 17 ações cíveis indenizatórias a usuários de plano de saúde da Cooperativa.



A Cooperativa, no desenvolvimento normal de suas operações, está sujeita a certos riscos, representados por eventuais processos tributários, reclamações trabalhistas e cíveis. O valor provisionado em 31 de dezembro de 2020 e de 2019 é considerado suficiente pela Administração e assessoria jurídica da Cooperativa para fazer face a eventuais perdas que possam advir no futuro.

De acordo com as legislações vigentes, as operações da Cooperativa estão sujeitas a revisões pelas autoridades fiscais em períodos prescricionais diferentes para os diversos impostos e contribuições federais, estaduais e municipais.

18 Passivos contingentes

A Cooperativa discute aproximadamente 37 ações cíveis indenizatórias no montante de R\$ 7.518.661, 2 ações trabalhistas no montante de R\$ 76.068 e ações tributárias no montante de R\$ 9.559.564 composto pelas seguintes execuções fiscais:

<u>Agente</u>	<u>Histórico</u>	<u>Valores</u>
Fazenda Nacional	Cofins de 12/200 a 12/2004	3.270.087
Fazenda Nacional	PIS de 12/200 a 12/2004	715.278
Fazenda Nacional	PIS/COFINS de 2010	3.375.701
Fazenda Nacional	PIS/COFINS de 2010	1.934.314
União Federal	Débitos pendentes	264.184
		<u>9.559.564</u>

A opinião dos consultores jurídicos quanto à probabilidade de perda para 31 de dezembro de 2020 é que o desfecho desses processos, pelo andamento atual, classifica-se como possível, mas não provável. Tais ações, devido à natureza e histórico são passíveis de acordos de menor valor. Sobre estas demandas não foram constituídas provisões.

19 Patrimônio líquido

a Capital social

O Capital social é formado por cotas partes distribuídas entre os cooperados e classificado no patrimônio líquido. De acordo com o Estatuto Social cada associado tem direito a um só voto, qualquer que seja o número de suas cotas partes. Conforme previsto no Estatuto Social, serão atribuídos juros de até 12% sobre o capital integralizado, quando apuradas sobra no final do exercício com valores definidos na Assembleia Geral Ordinária.





b Destinações estatutárias

De acordo com o Estatuto Social da Cooperativa e a Lei 5.764/1971, a sobra líquida do exercício terá a seguinte destinação:

- 10% para Reserva Legal, destinada a reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas atividades;
- 5% para Reserva de Assistência Técnica, Educacional e Social – RATES, destinada à prestação de assistência aos cooperados e funcionários da Cooperativa, nos termos de regulamentação própria a ser definida em Assembleia Geral, sendo indivisível nos casos de dissolução e liquidação; e
- outras reservas que poderão ser constituídas com fins e duração específicos em Assembleia Geral.

c Reserva de contingências

Constituída com o objetivo de suportar a Cooperativa diante de demandas judiciais tributárias, administrativas ou assistenciais. Caso não venha a se concretizar a necessidade de utilização, a mesma será revertida para Reserva legal e/ou RATES, conforme determinação da Assembleia Geral.

d Sobras à disposição da AGO

As sobras apuradas após a constituição das reservas estatutárias ficam à disposição da Assembleia Geral Ordinária (AGO) para deliberação quanto à sua destinação.

De acordo com a legislação que rege as sociedades cooperativas, Lei 5.764/1971, e o Estatuto Social, as sobras à disposição da AGO podem ser capitalizadas ou distribuídas aos cooperados de acordo com o usufruto dos serviços da Cooperativa ou, ainda, incorporadas em reservas conforme deliberação dos cooperados na Assembleia Geral. Em 2020 as sobras à disposição da AGO são de R\$ 427.646 conforme demonstrado abaixo:

Descrição	2020	2019
Sobra líquida do exercício	6.924.800	6.044.981
Distribuição de sobras	(1.248.966)	(545.539)
Utilização da RATES	-	737.015
Transferência do resultado com terceiros para RATES	(482.584)	(949.978)
Constituição de reservas estatutárias:		
Reserva legal – 10%	(644.223)	(583.202)
RATES – 5%	(322.111)	(291.601)
Transferência para reserva “Ad referendum” da AGO	(3.799.270)	(4.111.802)
Sobras à disposição da AGO	427.646	299.874

20 Eventos indenizáveis, líquidos / sinistros retidos

Descrição	2020	2019
Eventos/sinistros conhecidos ou avisados		
Consulta médica	(5.988.656)	(11.734.501)
Exames	(12.046.391)	(12.105.288)
Terapias	(9.132.718)	(11.336.259)
Internações	(23.826.182)	(27.116.898)
Outros atendimentos ambulatoriais	(59.184)	(115.826)
Sistema Único de Saúde - SUS	(84.621)	(183.621)
	(51.137.752)	(62.592.393)
Provisão de eventos ocorridos e não avisados	257.219	(268.157)
	(50.880.533)	(62.860.550)



21 Cobertura Assistencial com Preço Pré Estabelecido –Carteira de planos individuais/familiares após Lei 9.656/1998

Descrição	Consultas				Outros atendimentos	Total
	médica	Exames	Terapias	Internações		
Rede própria	1.439.108	473.929	2.575.647	6.542.519	14.800	11.046.003
Rede contratada	89.124	556.250	735.078	104.101	600	1.485.153
Reembolso	(1.362.316)	(54.813)	(76.440)	(76.378)	-	(1.569.947)
Intercâmbio eventual	29.921	69.717	278.230	1.231.441	-	1.609.309
	195.837	1.045.083	3.512.515	7.801.683	15.400	12.570.518

A distribuição dos saldos do quadro auxiliar de Eventos Médicos Hospitalares de Assistência Médico-Hospitalar do Documento de Informações Periódicas – DIOPS do 4º trimestre de 2020 está em conformidade com o Ofício Circular DIOPE nº 01, de 1º/11/2013, referente aos planos individuais firmados posteriormente à Lei 9.656/1998, com cobertura médico-hospitalar e modalidade de preço pré-estabelecido.

A Cooperativa registra contabilmente os valores segregados entre ato principal e atos auxiliares.

22 Outros dispêndios/ despesas operac.de assistência à saúde não relac.com planos de saúde da operadora

Descrição	2020	2019
Custo de ociosidade (i)	(11.226.859)	-
Despesa com prestação de serviços - outros	(2.971.238)	(3.271.735)
Outras despesas operacionais	(1.528.327)	(2.004.434)
	(15.726.424)	(5.276.169)

(i) Em 2020, a Cooperativa elaborou os cálculos para medir a ociosidade do hospital, conforme critérios determinados pela administração, dessa forma o saldo é reclassificado do grupo de custo assistencial para outros dispêndios.

23 Dispêndios/ despesas administrativas

Descrição	2020	2019
Pessoal	(4.842.821)	(5.366.632)
Serviços de terceiros	(1.809.249)	(1.890.815)
Localização e funcionamento	(1.520.943)	(1.670.013)
Publicidade e propaganda	(507.568)	(638.197)
Tributos	(191.754)	(322.513)
Diversas	(867.228)	(1.025.290)
	(9.739.563)	(10.913.460)



24 Resultado financeiro líquido

Descrição	2020	2019
Ingressos financeiros		
Rendimentos de aplicações financeiras	398.437	597.488
Juros por recebidos em atraso	176.782	120.121
Descontos obtidos	162.879	59.707
Outros	30.111	4.507
	768.209	781.823
Dispêndios financeiros		
Descontos concedidos	(206.481)	(221.404)
Juros passivos	(73.629)	(79.394)
Juros por pagamento em atraso	(65.234)	(104.805)
	(345.344)	(405.603)
	422.865	376.220

25 Imposto de renda e contribuição social

O resultado apurado em operações realizadas com cooperados é isento de tributação e o resultado de atos não cooperados são tributados pelas alíquotas vigentes, conforme demonstrado abaixo:

	2020	2019
Sobras antes dos tributos	7.368.119	6.550.755
Adições		
Juros de aplicações	294.700	523.154
Exclusões		
Resultados não tributáveis de sociedades cooperativas	(6.515.020)	(5.149.117)
Outras exclusões	-	(437.999)
Base de cálculo	1.147.799	1.486.793
Imposto de renda - 15%	(172.170)	(223.019)
Adicional do imposto de renda - 10%	(90.781)	(124.678)
(-) Deduções do IRPJ	-	33.451
Imposto de renda	(262.951)	(314.246)
Contribuição social - 9%	(103.302)	(133.811)

26 Transações com partes relacionadas

A estrutura de governança corporativa da Cooperativa compreende a Diretoria, cujas atribuições, poderes e funcionamento são definidos no Estatuto da Cooperativa. Os diretores são os representantes legais da Cooperativa, responsáveis principalmente, pela sua administração e pelo desenvolvimento das políticas e diretrizes gerais. São eleitos pela Assembleia Geral Ordinária, com mandato de quatro anos para o Conselho de Administração, sendo obrigatória a renovação de, no mínimo, 1/3 do total dos membros do Conselho de Administração, para o Conselho Técnico o mandato é de quatro anos eleitos juntamente com o Conselho de Administração, sendo permitida a reeleição de 2/3 de seus membros. Para o Conselho Fiscal o mandato tem prazo de um ano sendo permitida a reeleição de 1/3 de seus membros.



A Cooperativa efetuou transações com partes relacionadas, incluindo a remuneração por serviços prestados a seus beneficiários do plano de saúde e pagamento de pró-labore. As outras transações são efetuadas em similaridade com o praticado pelo mercado e atividade cooperativista.

<u>Parte relacionada</u>	<u>Natureza da operação</u>	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Conselho de Administração	Prestação de serviços	880.126	1.396.432
Conselho de Administração	Diárias e pró-labore	95.750	728.447
Conselho de Administração	Capital social	514.775	779.003
Conselho Fiscal	Prestação de serviços	599.329	1.039.660
Conselho Fiscal	Cédula de presença	14.857	14.770
Conselho Fiscal	Capital social	347.925	400.080

27 Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

27.1 Análise dos instrumentos financeiros

A Cooperativa participa de operações envolvendo ativos e passivos financeiros com o objetivo de gerir os recursos financeiros disponíveis gerados pelas operações. Os riscos associados a esses instrumentos são gerenciados por meio de estratégias conservadoras, visando à liquidez, à rentabilidade e à segurança. A avaliação de tais ativos e passivos financeiros em relação aos valores de mercado é feita por meio de informações disponíveis e metodologias de avaliação apropriadas. Entretanto, a interpretação dos dados de mercado e métodos de avaliação requerem considerável julgamento e estimativas para se calcular o valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas apresentadas podem divergir se utilizadas hipóteses e metodologias diferentes.

O valor justo dos ativos e passivos financeiros é incluído no valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada. Os valores contábeis, tais como aplicações financeiras, contas a receber e a pagar e outros referentes aos instrumentos financeiros constantes nos balanços patrimoniais, quando comparados com os seus valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência destes, com o valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, representam efetivamente o valor justo.

A Cooperativa não possuía contratos com operações financeiras relacionados a instrumentos financeiros derivativos nos exercícios de 2020 e 2019.

27.2 Gerenciamento de riscos financeiros

A gestão de risco é realizada pela gerência financeira, segundo as políticas aprovadas pela Administração. A gerência financeira identifica, avalia e protege a Cooperativa contra eventuais riscos financeiros. A gerência financeira estabelece princípios para a gestão de risco global, bem como para áreas específicas, como risco de taxa de juros, risco de crédito e investimento de excedentes de caixa.

A Cooperativa possui exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros: a) risco de mercado; b) risco de crédito; e c) risco de liquidez.



a Risco de mercado

Risco de mercado é o risco de alterações nos preços de mercado — tais como taxas de câmbio, taxas de juros e preços de ações — afetarem os ganhos da Cooperativa ou o valor de seus instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercado, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

A Cooperativa não utiliza derivativos para gerenciar riscos de mercado. Todas essas operações são conduzidas dentro das orientações estabelecidas pela Administração.

A Cooperativa não aplica contabilidade de hedge para gerenciar a volatilidade no resultado.

a.1 Risco de taxas de juros

A Cooperativa não possui alto o risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros para seus financiamentos. A Cooperativa não trabalha com instrumentos derivativos e todas as contas estão atreladas a taxas básicas da economia brasileira, principalmente Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

a.2 Risco cambial

A Cooperativa não está exposta a riscos cambiais.

b Riscos de crédito

O risco de crédito decorre de contas a receber em aberto de clientes de plano de assistência à saúde e operações compromissadas. O departamento financeiro avalia a qualidade do crédito de seus clientes, levando em consideração sua posição financeira, experiência passada e outros fatores. O faturamento de assistência à saúde é liquidado, substancialmente, por meio de boleto bancário.

b.1 Exposição a riscos de crédito

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco do crédito na data das demonstrações financeiras é:

Descrição	Nota	2020	2019
Disponível		4.473.019	1.698.140
Aplicações financeiras	5	12.115.307	11.845.707
Créditos de operações com planos de assistência à saúde	6	2.262.371	2.076.986
Créditos de oper. de assist. à saúde não relac.com planos de saúde da operadora	7	2.508.317	1.659.700
Bens e títulos a receber	9	1.097.889	741.984
Conta corrente com cooperados		62.401	18.689
		22.519.304	18.041.206

b.2 Contas a receber e outros recebíveis

A política de gerenciamento do risco de crédito sobre o contas a receber está em linha com a Instrução Normativa 46/11 emitida pela ANS, que estabelece que deva ser constituída provisão para perda decorrente da existência de inadimplência. As operadoras de Planos de Assistência à Saúde devem constituir a Provisão para Perdas Sobre Créditos - PPSC de acordo com os seguintes critérios:



- (i) Nos planos individuais com preço pré-estabelecido, em havendo pelo menos uma parcela vencida do contrato há mais de 60 (sessenta) dias, a totalidade do crédito desse contrato deve ser provisionada.
- (ii) Para todos os demais planos, em havendo pelo menos uma parcela vencida do contrato há mais de 90 (noventa) dias, a totalidade do crédito desse contrato deve ser provisionada.
- (iii) Para os créditos de operações não relacionadas com planos de saúde de assistência à saúde da própria operadora, em havendo pelo menos uma parcela vencida do contrato há mais de 90 (noventa) dias, a totalidade do crédito desse contrato provisionada.

c **Risco de liquidez**

Risco de liquidez é o risco de a Cooperativa encontrar dificuldades em cumprir as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos em caixa ou com outro ativo financeiro.

A abordagem da Cooperativa na Administração da liquidez é de garantir, na medida do possível, que sempre terá liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações no vencimento, tanto em condições normais como de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou risco de prejudicar a reputação da Cooperativa.

A previsão de fluxo de caixa é realizada pelo departamento financeiro. Esse departamento monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Cooperativa para assegurar que ela tenha caixa suficiente para atender as necessidades operacionais, bem como exigências de garantias determinadas pelo órgão que regula as operadoras de saúde, a ANS - Agência Nacional de Saúde Suplementar.

A Cooperativa investe o excesso de caixa gerado em depósitos de curto prazo e títulos e valores mobiliários, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez e margem suficientes e não possui garantias.

27.3 Gestão de capital

Os objetivos da Cooperativa ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Cooperativa para oferecer retorno aos cooperados e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo. Em 31 de dezembro de 2020, a Cooperativa possui, aproximadamente, 41% (38% em 2019) do seu ativo total registrado como Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras (Títulos e valores mobiliários).

27.4 Recursos próprios mínimos

a **Patrimônio mínimo ajustado (PMA)**

A RN nº 209/09 da ANS dispõe sobre os critérios de manutenção de Recursos Próprios Mínimos e constituição de Provisões Técnicas a serem observados pelas operadoras de planos privados de assistência à saúde.



O PMA é determinado através RN nº 209/09 da ANS e representa o valor mínimo do patrimônio líquido da operadora de saúde, ajustado por efeitos econômicos, calculado a partir da multiplicação do fator “K”, emitido pela ANS, pelo capital-base de R\$ 8.977.014, o qual será ajustado pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA/IBGE).

O fator “K” vigente em dezembro de 2020 corresponde a 4,76%, de modo que o Patrimônio Mínimo Ajustado é de R\$ 427 mil (R\$ 418 mil em 2019) e, conseqüentemente, o patrimônio líquido da Cooperativa atende a esse mínimo estabelecido. A seguir, estão demonstradas as adições e deduções consideradas pela Administração para cálculo do Patrimônio Líquido Ajustado por efeitos econômicos:

Descrição	2020	2019
Patrimônio líquido	22.425.766	20.474.275
Deduções:		
Despesas antecipadas	(44.838)	(34.628)
Ativo não circulante permanente intangível, exceto o montante referente a gastos com aquisição de carteira de plano de assistência à saúde e com programas de promoção da saúde e prevenção de riscos e doenças aprovados nos termos da Instrução Normativa Conjunta nº 001, de 30 de dezembro de 2008, da DIOPE/DIPRO.	(221.022)	(241.920)
	(265.860)	(276.548)
Patrimônio líquido ajustado por efeitos econômicos	22.159.906	20.197.727

b Margem de solvência

A margem de solvência determina o nível econômico que o patrimônio líquido das Operadoras de Planos de Saúde deverá atingir. Este critério deve ser observado mensalmente. Corresponde à suficiência do patrimônio líquido ajustado para cobrir o maior montante entre os seguintes valores:

- (i) 0,20 (zero vírgula vinte) vezes a soma dos últimos 12 (doze) meses: de 100% (cem por cento) das contraprestações líquidas na modalidade de preço preestabelecido, e de 50% (cinquenta por cento) das contraprestações líquidas na modalidade de preço pós-estabelecido;
- (ii) 0,33 (zero vírgula trinta e três) vezes a média anual dos últimos trinta e seis meses da soma de: 100% (cem por cento) dos eventos indenizáveis líquidos na modalidade de preço pré-estabelecido e de 50% (cinquenta por cento) dos eventos indenizáveis líquidos na modalidade de preço pós-estabelecido.

Abaixo o cálculo da Margem de Solvência da Associação conforme determina a normativa da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) em 31 de dezembro:



	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Contraprestações líquidas (soma dos últimos 12 meses)		
Preço pré-estabelecido (100%)	65.003.872	58.233.689
Preço pós-estabelecido (10%)	12.040.630	16.580.552
	<u>77.044.502</u>	<u>74.814.241</u>
(x) 0,20	<u>15.408.900</u>	<u>14.962.848</u>
Eventos indenizáveis líquidos (média mensal dos últimos 36 meses)		
Preço pré-estabelecido (100%) *	116.408.838	121.499.358
Preço pós-estabelecido (10%) *	56.522.715	20.037.220
	<u>172.931.553</u>	<u>141.536.578</u>
Média anual dos últimos 36 meses	<u>52.162.673</u>	<u>47.178.859</u>
(x) 0,33	<u>17.213.682</u>	<u>15.569.024</u>
Margem de solvência	<u>17.213.682</u>	<u>15.569.024</u>
% da proporcionalidade exigida até 31 de dezembro (*)	<u>85,28%</u>	<u>77,90%</u>
Margem de solvência exigida	<u>14.679.827</u>	<u>12.128.268</u>

* a corresponsabilidade a partir de março de 2020 está considerada no montante total de eventos e sobre o saldo não é feita a média.

Conforme demonstrado acima, em 31 de dezembro de 2020 e de 2019, o patrimônio líquido ajustado por efeitos econômicos é suficiente para atender a Margem de Solvência.

28 Demonstrações de sobras ou perdas de atos cooperativos e não cooperativos





Atendendo ao disposto no artigo 85, da Lei 5.764/1971 e NBC T 10.8 – IT 01 – Entidades Cooperativas, segue as demonstrações de sobras ou perdas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019 de atos cooperativos e atos não cooperativos. Os critérios e alocações quanto às demonstrações nos atos considerados com terceiros apresentadas em atendimento a Lei 5.764/1971, não foram base de auditoria específica de nossos auditores independentes.

EXPEDIENTE

Conteúdo:

Contabilidade da Unimed Sul Paulista,
Financeiro da Unimed Sul Paulista e
Núcleo de Desenvolvimento Humano da Unimed Sul Paulista.

Projeto Gráfico e Diagramação:

Departamento de Comunicação e Marketing da Unimed Sul Paulista.

2020

RELATÓRIO DE GESTÃO

